08

0805

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TIPO 05

2ª APLICAÇÃO

008

CADERNO 0805 Novembro | 25

enade 2025
licenciaturas

GEOGRAFIA
Licenciatura

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

1. Confira se este Caderno contém as questões objetivas de múltipla escolha e a questão discursiva da Formação Geral Docente, as questões objetivas de múltipla escolha do Componente Específico da Área e o Questionário de Percepção da Prova. As questões estão assim distribuídas:

Composição do Caderno de Prova	Tipo	Número das questões
Formação Geral Docente	Objetivas	01 a 30
	Discursiva	***
Componente Específico da Área	Objetivas	31 a 80
Questionário de Percepção da Prova	Objetivas	01 a 09

2. Verifique se o **Caderno de Prova** está completo, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** corresponde à do seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Em caso de divergência, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
3. Verifique o **TIPO** de prova recebido e marque no seu **CARTÃO-RESPOSTA**.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda à questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **5 (cinco) horas e 30 (trinta) minutos**. Lembre-se de reservar um período para a transcrição das respostas para **o CARTÃO-RESPOSTA** e para a redação final da questão discursiva.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **2 (duas) horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **Caderno de Prova** quando faltarem **30 minutos** para o término da prova.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 1 *

Texto para questões de 01 a 03

O caderno
Toquinho

Sou eu que vou seguir você
Do primeiro rabisco até o bê-a-bá
Em todos os desenhos
Coloridos vou estar
A casa, a montanha
Duas nuvens no céu
E um Sol a sorrir no papel

Sou eu que vou ser seu colega
Seus problemas ajudar a resolver
Sofrer também nas provas bimestrais
Junto a você
Serei sempre seu confidente fiel
Se seu pranto molhar meu papel

Sou eu que vou ser seu amigo
Vou lhe dar abrigo
Se você quiser
Quando surgirem seus primeiros raios de mulher
A vida se abrirá num feroz carrossel
E você vai rasgar meu papel

O que está escrito em mim
Comigo ficará guardado
Se lhe dá prazer
A vida segue sempre em frente
O que se há de fazer?
Só peço a você um favor, se puder
Não me esqueça num canto qualquer

QUESTÃO 01

A letra da canção *O caderno* pode representar, metaforicamente, o percurso do desenvolvimento humano e o papel do professor na construção do conhecimento. Considerando as principais teorias do desenvolvimento cognitivo e o processo de escolarização, o texto poético dessa canção

A ilustra a concepção de Wallon, para quem o desenvolvimento humano se efetiva na integração entre emoção, cognição e motricidade, sendo o caderno o mediador simbólico desse processo.

B expressa a concepção de Ausubel, ao considerar o princípio da aprendizagem significativa, uma vez que o caderno representa um instrumento de memorização de conteúdos ao longo do processo escolar.

C reflete a concepção de Piaget, ao considerar o desenvolvimento cognitivo como resultado da maturação biológica, uma vez que o caderno é um instrumento de registro que acompanha o progresso natural do sujeito.

D associa-se à concepção de Skinner, para quem a aprendizagem se dá pela repetição e pelo condicionamento por meio dos registros no caderno durante as diferentes fases do desenvolvimento.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 2 22/11/2025 17:33:08

QUESTÃO 02

Na letra da canção, o caderno também pode representar a figura do professor, que acompanha o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes. Considerando as teorias do desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a alternativa que melhor representa a postura pedagógica do professor, em analogia à canção, é

A atuar como observador, a fim de não interferir no processo natural de desenvolvimento dos estudantes, tal qual o caderno, que reúne anotações objetivas.

B atuar como mediador ativo, a fim de planejar situações de aprendizagem que valorizam a história e o ritmo de cada estudante, tal qual o caderno, que acompanha e guarda as experiências.

C priorizar que todos os estudantes alcancem o mesmo nível de desempenho, aplicando métodos padronizados que conduzam a resultados uniformes, tal qual as páginas idênticas do caderno.

D priorizar que os conteúdos sejam fixados, considerando que o desenvolvimento cognitivo depende de estímulos externos e de memorização de respostas, tal qual os registros do caderno.

QUESTÃO 03

Na letra da canção, o caderno pode também simbolizar a participação do professor no percurso de aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, a postura docente que propõe compreender a realidade social e respeitar a diversidade na avaliação dos processos educativos deve

A utilizar instrumentos avaliativos não formais e valorizar as conquistas meritocráticas, levando em conta o contexto sociocultural dos estudantes.

B privilegiar resultados objetivos padronizados e comparar o desempenho entre os estudantes, com base em critérios universais de excelência.

C mensurar o rendimento individual por meio de indicadores quantitativos e considerar o êxito dos estudantes como fatores que aferem o sucesso pedagógico.

D entender o erro como parte do processo de aprendizagem e considerar as diferenças individuais dos estudantes como fatores que orientam intervenções pedagógicas contínuas.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 3 22/11/2025 17:33:09

Texto para questões de 04 a 07

TEXTO 1

De acordo com Abdias do Nascimento, artista, político e militante do Movimento Negro brasileiro, a história do Brasil é uma versão concebida pelos brancos e para os brancos, exatamente como toda a estrutura econômica, sociocultural, política e militar do país. É preciso refletir, criticar, ampliar, renovar e atualizar o nosso conhecimento para construir novos marcadores sociais.

TEXTO 2

A obra intitulada *Asé Abdias*, releitura de Conceição Aparecida da Silva (Con Silva), homenageia as obras de Abdias do Nascimento. Nela as cores, as formas e os elementos gráficos remetem à Bandeira Nacional e à espiritualidade afro-brasileira.



CON SILVA. *Asé Abdias,* técnica acrílica sobre tela, 30 x 40 cm. Batatais, 2018. Disponível em: www.galeriaandrecunha.com.br. Acesso em: 5 nov. 2025.

QUESTÃO 04

Com base na análise dos Textos 1 e 2 e na implementação efetiva da Lei n. 10 639/03, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do ensino da História e da Cultura Afro-Brasileira, a alternativa que apresenta uma ação pedagógica orientada nos princípios da educação para as relações étnico-raciais deve

A focalizar a biografia de Abdias do Nascimento, articulando-a à imagem cívica da Bandeira Nacional, de modo a evitar tensionamentos políticos.

B promover a leitura da obra, articulando arte, história e identidade, de modo a evitar uma leitura hegemônica da cultura brasileira.

C priorizar a análise da pintura, evitando discussões sobre religiosidade afro-brasileira, a fim de manter a neutralidade pedagógica.

D utilizar a figura como ilustração, articulando-a com conteúdos históricos, a fim de evitar desconfortos entre estudantes de diferentes origens religiosas.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 4 22/11/2025 17:33:09

QUESTÃO 05

Em um plano de aula, uma professora do Ensino Médio utilizou a obra *Asé Abdias* como recurso pedagógico. Um dos objetivos da aula era promover o debate sobre a temática étnico-racial no contexto brasileiro.

Para alcançar esse objetivo, a proposta metodológica deve ser uma leitura da figura que

A problematiza a presença de Abdias do Nascimento como uma personalidade que representa o país, em uma homogeneização das diásporas africanas.

B explicita a bandeira como pano de fundo para a imagem caricata de Abdias do Nascimento, em uma representação de matrizes religiosas africanas.

C integra a presença de Abdias do Nascimento a elementos da Bandeira Nacional, questionando o alijamento do negro na história do Brasil.

D evidencia a desconfiguração da Bandeira Nacional, em uma apropriação indevida, apresentando Abdias do Nascimento como o representante da história do Brasil.

QUESTÃO 06

Durante uma sequência didática sobre arte e identidade afro-brasileira, uma professora do Ensino Médio utiliza a obra *Asé Abdias* como ponto de partida para discutir o legado de Abdias do Nascimento. Após a leitura da obra e o debate em grupo, a docente propõe que cada estudante elabore uma produção artística autoral, como poema, colagem, pintura ou performance. Na etapa final, ela propõe uma ação pedagógica, considerando os princípios da avaliação formativa.

A alternativa que representa o objetivo dessa proposta de avaliação é a que

A identifica erros conceituais nas produções artísticas dos estudantes para corrigi-los, buscando a uniformização dos conhecimentos da turma.

B propicia o desenvolvimento da autorreflexão e da consciência crítica, integrando dimensões cognitivas e socioculturais no processo de criação artística.

C afere a capacidade técnica dos estudantes para reproduzir estilos artísticos consagrados, objetivando a comparabilidade dos resultados.

D verifica aspectos teóricos da produção artística e da biografia de Abdias do Nascimento, mensurando a assimilação dos conteúdos ministrados.

QUESTÃO 07

Para Abdias do Nascimento, personagem representado na obra *Asé Abdias*, "Quilombo não significa escravo fugido. Quilombo quer dizer reunião fraterna e livre, solidariedade, convivência, comunhão existencial". Com base nessa concepção, o quilombismo propõe um projeto político e educacional voltado à construção de uma sociedade democrática, plural e multirracial, na qual a cidadania plena seja efetivamente exercida.

A alternativa que expressa uma abordagem pedagógica coerente com a elaboração de um currículo escolar quilombola é a que

A valoriza saberes universais e legitimados, propondo que os conteúdos do currículo quilombola assegurem uma formação comum aos estudantes.

B adota metas e indicadores de desempenho, propondo que o currículo quilombola siga uma padronização nacional de eficiência e de controle de resultados.

C prioriza o conhecimento científico, defendendo que os conteúdos do currículo quilombola tenham equivalência com aqueles ministrados em escolas urbanas.

D compreende a educação como prática social e política, defendendo que o currículo quilombola integre experiências, saberes coletivos e conhecimentos científicos.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 5 22/11/2025 17:33:09

Texto para questões 08 e 09

Um professor da 3º série do Ensino Médio, com o objetivo de promover reflexões sobre as relações de gênero e sexualidade, apresentou em sala de aula o curta-metragem documental *Meu nome é Tiana*, da cineasta Dafny Bastet, que retrata a história da travesti negra mais idosa do Brasil. O filme, que estreou em novembro de 2025, apresenta a história de Tiana, travesti e mulher negra de 92 anos, moradora de Governador Valadares (MG). Devota do catolicismo, Tiana divide seu tempo entre as orações em sua paróquia e a convivência com a comunidade LGBTQIAPN+.



Disponível em: https://cinemateca.org.br. Acesso em: 9 nov. 2025.

Área livre

QUESTÃO 08

Enfatizando a escolha de Tiana como protagonista do curta-metragem, o professor propôs um debate com o propósito de refletir sobre gênero, sexualidade e garantia dos direitos humanos, conforme a legislação brasileira. A alternativa que apresenta uma ação em consonância com o objetivo traçado é

A solicitar que os estudantes realizem uma entrevista com pessoas transexuais no entorno escolar, identificando a faixa etária e a escolha religiosa delas.

B analisar dados estatísticos sobre a expectativa de vida de pessoas transexuais, visando uma reflexão sobre a vulnerabilidade social desse grupo.

C apresentar uma pesquisa sobre os papéis das pessoas transexuais nas religiões cristãs no Brasil, visando a manutenção dos valores morais.

D solicitar que os estudantes elaborem um quadro comparativo das características biológicas de pessoas cisgêneros e transgêneros, identificando as diferenças dos papéis sociais desses grupos.

QUESTÃO 09

Após realizar um debate sobre o documentário *Meu nome é Tiana*, uma turma identificou que, na escola, havia casos de violência simbólica contra estudantes transexuais. Diante desse diagnóstico, a equipe gestora, junto ao corpo docente, resolveu tomar medidas de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática, também denominada *bullying*.

Qual alternativa exemplifica uma ação de prevenção dessa violência na escola?

A Estabelecer medidas disciplinares aos estudantes transfóbicos, como a suspensão temporária das aulas, a fim de retirá-los do convívio escolar.

B Elaborar um projeto institucional sobre convivência escolar, incluindo atividades formativas, a fim de sensibilizar os estudantes para questões de gênero.

C Encaminhar os estudantes envolvidos para acompanhamento psicológico, a fim de receberem orientações sobre identidade de gênero.

D Solicitar às famílias dos estudantes envolvidos a transferência para outra instituição, a fim de minimizar a discriminação de gênero na escola.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 6 22/11/2025 17:33:09

Texto para questões 10 e 11

TEXTO 1

Uma pesquisa revelou que oito a cada dez brasileiros maiores de 16 anos já apoiaram ações de ajuda para vítimas de desastres naturais. O estudo alerta, ainda, que um quarto dos entrevistados vivenciaram ou conhecem alguém que vivenciou eventos climáticos extremos. Os eventos que causaram impacto na vida dos brasileiros, com maior frequência, foram enchentes e alagamentos (68% dos entrevistados), tempestade ou chuva forte (7%), deslizamento de terra (6%), queimadas ou incêndios (5%), queda de barragem e seca (ambos com 2%), ou outros (9%).

Os dados mostram uma parcela muito expressiva da população afetada por desastres naturais, que têm se tornado cada vez mais intensos e preocupantes. Por outro lado, a pesquisa mostra não só um elevado grau de solidariedade na população brasileira, mas também uma disposição para ampliar essas ações.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Este trabalho é maior do que nós. Este trabalho é maior do que o agora. Mais importante do que o que fazemos e como fazemos é termos clareza sobre por que o fazemos. Ou decidimos mudar por escolha, juntos, ou seremos forçados a mudar pela tragédia. Temos uma escolha. Podemos mudar. Mas precisamos fazê-lo juntos. A COP 30 pode marcar o momento em que a humanidade recomeça — restaurando nossa aliança com o planeta e entre gerações. Somos privilegiados por ter sido destinado a nós o dever de fazer história como aqueles que escolheram a coragem, em vez da omissão, para virar o jogo na luta climática. Devemos abraçar esse privilégio como responsabilidade — pelas pessoas que amamos, pelas gerações que vieram antes e pelas que ainda virão. Mudando por escolha, juntos.

Disponível em: https://cop30.br. Acesso em: 1 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 10

Uma professora de Ensino Médio desenvolveu com os estudantes uma atividade de análise dos Textos 1 e 2. Durante a aula, focalizou aspectos relativos à solidariedade e às mudanças climáticas, tendo como objetivo promover a conscientização da turma sobre questões políticas ambientais locais e globais. A proposta de intervenção que atende a esse objetivo consiste em

A solicitar aos estudantes que elaborem cartazes sobre as ações solidárias direcionadas às pessoas atingidas pelas catástrofes climáticas discutidas na COP30 para sensibilizar a comunidade local.

B solicitar aos estudantes que elaborem um artigo de opinião sobre as principais decisões acordadas na COP 30 para socializar essas informações com a comunidade escolar.

C promover um ciclo de palestras acerca dos compromissos assumidos na COP 30 para que os estudantes se conscientizem sobre a importância de ações solidárias perante populações atingidas por tragédias ambientais.

D promover uma jornada de estudos sobre mudanças climáticas para que os estudantes proponham, com base das decisões tomadas na COP30, ações pertinentes ao enfrentamento desse problema social na comunidade local.

QUESTÃO 11

Considerando os Textos 1 e 2, uma professora do Ensino Fundamental planejou uma estratégia didática com base na BNCC, a qual orienta que os estudantes devem ser capazes de "agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

A estratégia pedagógica que melhor atende à orientação da BNCC e à temática dos textos é

A disponibilizar materiais didáticos para abordar temáticas sobre ética e cidadania, a fim de prevenir desastres ambientais.

B propor discussões sobre mudanças climáticas, com o intuito de promover a resiliência dos estudantes para o enfrentamento de desastres ambientais.

C ministrar aulas sobre os eventos climáticos atuais para ilustrar conceitos geográficos onde eles acontecem, a fim de encontrar soluções para reduzir esses eventos.

D implementar projetos para investigar desastres ambientais potenciais na comunidade, com o intuito de propor ações para mitigar os impactos desses eventos.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 7 22/11/2025 17:33:09

QUESTÃO 12

Em uma escola pública de Ensino Médio, uma professora de Ciências propõe aos estudantes, no laboratório de informática, uma atividade em que utilizem inteligência artificial (IA) para gerar textos explicativos sobre os efeitos de mutações genéticas no DNA e suas possíveis consequências no organismo. Na sequência, os estudantes devem analisar se as respostas da IA estão cientificamente corretas e justificar seus julgamentos com base em fontes científicas, como livros disponíveis na biblioteca da instituição e em sites acadêmicos.

Considerando essa proposta, a habilidade que favorece a promoção do letramento científico é a de

A analisar conceitos científicos gerados por IAs, sobrepondo-os aos conteúdos curriculares.
B ratificar informações geradas por IAs, atestando a legitimidade científica dessas informações.
C avaliar informações geradas por IAs, analisando a validade científica e a consistência dessas ferramentas.
D comparar produções científicas geradas por IAs com outras produções, comprovando a irrefutabilidade dos métodos científicos.

QUESTÃO 13

O avanço tecnológico promovido pelas IAs provoca necessidades de se repensar o processo de ensino e de aprendizagem à luz do acesso a tecnologias digitais. Diante desse cenário, a mudança pedagógica necessária a esse novo contexto envolve

A propor atividades que utilizem IAs e aplicativos de celulares como ferramentas pedagógicas para estimular a aprendizagem, a autoria e a reflexão dos estudantes.
B estruturar sequências didáticas em que a IA e os aplicativos de celulares atuem na organização das etapas de ensino, definindo conteúdos e modos de aprendizagem dos estudantes.
C priorizar modelos de ensino e de aprendizagem pautados em roteiros produzidos por algoritmos das IAs e dos aplicativos de celulares, dando protagonismo aos estudantes no planejamento conceitual das atividades.
D reorientar o processo avaliativo para análises automatizadas de desempenho, para que relatórios gerados por IA ou aplicativos de celulares sirvam de referência para mensurar o progresso da aprendizagem dos estudantes.

QUESTÃO 14

Ao conhecer a História da Educação brasileira, observamos que ela se organiza em quatro períodos que caracterizam a concepção de educação de acordo com o contexto histórico. Na organização de Saviani (2007), esses períodos são definidos como:

- Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional – entre 1549 e 1759.
- Coexistência entre as vertentes religiosa e leiga da pedagogia tradicional – entre 1759 e 1932.
- Predomínio da pedagogia nova – entre 1932 e 1969.
- Configuração da concepção pedagógica produtivista – entre 1969 e 2001.

ALVES, G. L. Histórias das ideias pedagógicas no Brasil. **Rev. Bras. de Educação**, n. 13, 2008 (adaptado).

Considerando os paradigmas educacionais de Saviani, a alternativa que apresenta a definição de uma educação tecnicista é aquela que está ancorada no(a)

A equilíbrio entre a pedagogia tradicional e a pedagogia nova, iniciando o processo de renovação da educação a partir de correntes pedagógicas não hegemônicas.
B reforma pombalina da instrução pública, após o Iluminismo luso-brasileiro, por meio dos métodos de instrução (método mútuo e método intuitivo) e da criação dos grupos escolares.
C estreita associação entre os processos de colonização, educação e catequese, com a institucionalização do *Ratio Studiorum,* que consagrou nos colégios um plano de estudo universal, elitista e humanístico.
D pressuposto da neutralidade científica e inspirada nos princípios de racionalidade, eficiência e produtividade, com o estabelecimento de uma reordenação do processo educativo, tornando-o objetivo e operacional.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 8 22/11/2025 17:33:09

Texto para questões 15 e 16

O site *Nomes no Brasil* disponibiliza os nomes e os sobrenomes organizados por gênero, período de nascimento da pessoa e letra inicial. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicou, no dia 4 de novembro de 2025, a segunda edição do levantamento de nomes mais frequentes no Brasil, atualizados pelo Censo Demográfico 2022. A novidade desse site é a inclusão dos sobrenomes. Entre os mais de 140 mil nomes próprios contabilizados, Maria e José mantiveram a hegemonia no topo do ranking, já apontada pelo *Nomes no Brasil* do Censo Demográfico 2010.

O novo site também conta com uma aba dedicada a fatos e curiosidades sobre o estudo dos nomes próprios, a Onomástica, em que o usuário pode explorar diversos aspectos que ressaltam a dinâmica cultural refletida em nomes e em sobrenomes, assim como compreender melhor o que o sistema de nomeação e os nomes utilizados podem revelar sobre dada sociedade, especialmente quando analisados ou comparados ao longo do tempo e dos espaços territoriais.

MOURA, B. F. **Confira nomes e sobrenomes mais comuns no país, segundo o IBGE**. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 15

Uma professora do Ensino Médio utilizou os dados do site *Nomes do Brasil*, do IBGE, para relacionar a pluralidade da população brasileira às influências da colonização portuguesa, ao processo de escravização, ao fluxo migratório de povos de diferentes países e ao multiculturalismo.

Após o estudo, a professora propôs a cada grupo que investigasse a origem dos próprios nomes e sobrenomes, produzindo um mural que revelasse determinadas características da turma.

Os objetivos dessa atividade pedagógica expressam uma ação educativa fundamentada na

A utilização de dados estatísticos como ponto de partida para despertar a curiosidade dos estudantes sobre a origem do próprio nome.
B valorização das identidades e das origens culturais dos estudantes para estimular a compreensão sobre a formação histórico-social.
C valorização de padrões culturais majoritários como referência para que os estudantes compreendam os processos de formação histórica da identidade nacional.
D utilização de dados quantitativos para que os estudantes desenvolvam competências relativas à interpretação de resultados para mapear elementos de coesão social.

QUESTÃO 16

Na mesma escola, um professor de outra turma, também inspirado pelo site *Nomes do Brasil*, criou uma sequência didática intitulada *Quem e quantos somos nós*. A ideia do projeto era verificar a diversidade de nomes na escola. Os estudantes, divididos em grupos, compilaram os nomes e os sobrenomes dos colegas da escola, a fim de expor as informações em tabelas e gráficos, bem como apresentar os nomes mais recorrentes. Foram determinadas a média aritmética, a moda e a mediana dos dados coletados, discutindo-se, posteriormente, os resultados obtidos. Na fase seguinte, o professor solicitou a cada grupo que descrevesse, em um relatório, todas as etapas seguidas no processo de construção e de análise dos dados.

Ao revisar os relatórios entregues pelos estudantes, o professor observou que algumas equipes descreveram corretamente as etapas da investigação, enquanto outras confundiram a sequência do processo.

A alternativa que apresenta a sequência metodológica adequada a uma pesquisa escolar, como a desenvolvida no projeto, é

A Organização dos dados → Coleta dos dados → Definição do problema → Interpretação final.
B Formulação de hipóteses → Interpretação dos dados → Coleta dos dados → Divulgação dos resultados.
C Coleta dos dados → Definição do problema → Organização e análise dos dados → Interpretação e comunicação dos resultados.
D Definição do problema → Coleta dos dados → Organização e representação dos dados → Análise e comunicação dos resultados.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 9 22/11/2025 17:33:09

Texto para questões 17 e 18



FERRAZ, R. Disponível em: www.gruposelpe.com.br. Acesso em: 10 nov. 2025.

QUESTÃO 17

Durante uma formação continuada sobre inclusão, o corpo docente da escola, partindo da situação apresentada na charge, foi convidado a refletir sobre as práticas discursivas que permeiam o cotidiano escolar e sobre o papel pedagógico do professor diante de manifestações capacitistas.

Problematizando as falas da charge e considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), a ação docente a ser desenvolvida com os estudantes, coerente com uma postura crítica frente ao capacitismo, é promover uma roda de conversa para

A reforçar o discurso de superação da pessoa com deficiência, como forma de estimular os demais estudantes a valorizarem o esforço individual.

B compreender a diferença entre reconhecer a autonomia da pessoa com deficiência e reduzi-la a estereótipos de excepcionalidade, acolhendo as especificidades de cada um.

C destacar as diferenças e os limites dos estudantes de programas de inclusão em relação àqueles inseridos no ensino regular, tendo em vista que cada pessoa tem um desafio a ser superado.

D hierarquizar as diferenças entre a pessoa com deficiência e as demais, como modo de minimizar a excepcionalidade desses estudantes.

Área livre

QUESTÃO 18

Após o debate sobre capacitismo em uma reunião de formação continuada, a coordenadora pedagógica solicita ao grupo a elaboração de uma proposta de ação concreta para tornar a escola um espaço mais inclusivo.

Considerando essa situação e os princípios da educação inclusiva previstos na legislação brasileira, a ação pedagógica coerente é

A desenvolver um projeto coletivo sobre acessibilidade, envolvendo a comunidade escolar, para identificar e minimizar barreiras físicas, atitudinais e comunicacionais.

B organizar uma palestra sobre superação pessoal, destacando exemplos de pessoas com deficiência que conseguiram vencer dificuldades de forma independente.

C estimular que os estudantes espalhem cartazes para tratar da necessidade de acolhimento das pessoas com deficiência, reconhecendo a importância da escola para a integração social.

D solicitar que os estudantes com deficiência relatem as próprias experiências no mural da escola, sensibilizando os colegas, o corpo docente e a gestão sobre os desafios enfrentados diariamente.

QUESTÃO 19

Em uma reunião com os professores do Ensino Fundamental, a coordenadora pedagógica destacou a importância de se compreenderem a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo proposto pelo estado para a elaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da unidade. Durante o encontro, os professores indagaram: a BNCC é um currículo?

Diante do questionamento dos professores, a resposta adequada da coordenadora é que a BNCC consiste em um

A documento normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, funcionando como referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares do país.

B referencial obrigatório direcionado a toda a rede pública e privada de ensino do país, definindo as expectativas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

C currículo em que se definem as competências como mobilização de conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

D balizador da qualidade da educação por meio do qual se fortalece o regime de colaboração entre as esferas federais e estaduais do governo para a formulação dos currículos das redes escolares do país.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 10 22/11/2025 17:33:10

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 1 1 *

Texto para questões 20 e 21

Pankararu

Sabem, meus filhos...
Nós somos marginais das famílias
Somos marginais das cidades
Marginais das palhoças...
E da história?

Não somos daqui
Nem de acolá...
Estamos sempre ENTRE
Entre este ou aquele
Entre isto ou aquilo!

Até onde aguentaremos, meus filhos?...

POTIGUARA, E. **A terra é a mãe do índio**. Rio de Janeiro: Gruning , 1985.

QUESTÃO 20

Durante uma reunião de planejamento escolar no início do ano letivo, uma coordenadora pedagógica apresentou o poema *Pankararu* para discutir o tema da identidade e da exclusão histórica dos povos originários. Durante a conversa, os professores observaram que o texto expressa uma condição de entre-lugar dos povos indígenas, não mais pertencentes aos territórios ancestrais de outrora, nem totalmente integrados ao mundo urbano. Analisaram também que essa sensação de "estar entre" é muitas vezes reproduzida pela escola, que reconhece a presença indígena, mas a trata como algo exótico, periférico ou residual no currículo. Constataram que, em muitos materiais didáticos utilizados nas diversas disciplinas, os povos indígenas aparecem apenas em capítulos introdutórios e em datas comemorativas, ou como elementos do passado, raramente vinculados a saberes científicos, filosóficos ou artísticos contemporâneos.

Diante dessa análise, a coordenadora propôs aos professores a construção de materiais didáticos sob uma perspectiva decolonial e com base no poema *Pankararu*. Esses materiais devem contemplar o(a)

A ampliação da abordagem da cultura indígena, garantindo uma pluralidade epistemológica.
B diversidade de ilustrações e de vocabulário indígena, garantindo uma imagem positiva desses povos.
C preservação das tradições indígenas, reconhecendo a riqueza cultural desses povos e o seu vínculo com a natureza.
D reconhecimento da diversidade estética dos povos indígenas, valorizando a pluralidade humana.

QUESTÃO 21

Com base no poema *Pankararu*, um professor propôs o estudo de autoras indígenas brasileiras, com o objetivo de ampliar as discussões sobre mulheres, território e resistência. Após a leitura do poema, os estudantes analisaram como a autora constrói uma voz coletiva e feminina que denuncia processos históricos de exclusão, bem como questiona as fronteiras impostas entre "nós" e "eles". Ao final, o professor pediu à turma que refletisse sobre como as vozes de mulheres indígenas contribuem para novas formas de pensar o mundo, o corpo e a história.

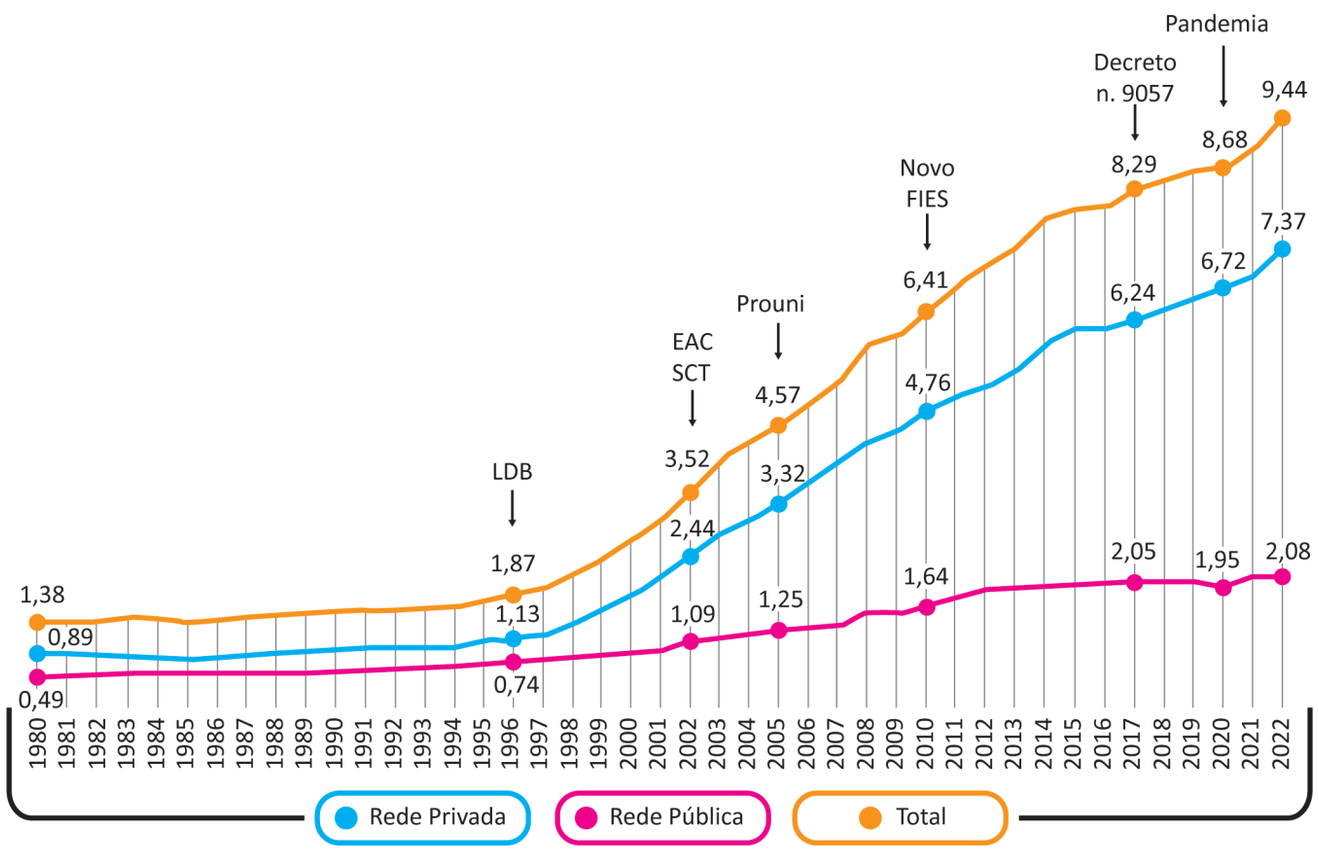
A leitura do poema de Eliana Potiguara e a proposta pedagógica descrita evidenciam uma perspectiva de decolonialidade associada ao protagonismo feminino porque valorizam

A o espírito maternal da mulher indígena que luta pelos próprios filhos, transformando a dor da família em narrativa política e epistemológica.
B as vozes de mulheres indígenas que produzem saberes próprios, rompendo com hierarquias que historicamente ignoraram a legitimidade desses saberes.
C o empoderamento feminino indígena, construído a partir de modelos universais de emancipação da figura da mulher.
D as produções literárias de mulheres indígenas, comparando-as às de representantes femininas do cânone ocidental.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 11 22/11/2025 17:33:10

QUESTÃO 22

Evolução do número de matrículas no Ensino Superior brasileiro (em milhão)



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil, 2024. Instituto Semesp.

Uma professora do Ensino Médio levou esse gráfico para ser analisado em sala de aula. Todos constataram o aumento do número de matrículas no Ensino Superior, muitas vezes em decorrência de diversos programas, como o Prouni, o Fies, o Reuni. Com base nesses dados, a professora fez um debate sobre a democratização do Ensino Superior brasileiro, historicamente marcado pelo elitismo.

Um dos impactos do aumento de matrículas no Ensino Superior, em sintonia com os objetivos das políticas de acesso e de permanência, é a

A) diversificação de temas dissociados do escopo do corpo docente, ocasionando currículos menos especializados.
B) massificação do Ensino Superior, acarretando a diminuição da qualidade em razão da lotação de salas de aula e do esgotamento de recursos.
C) ampliação de recursos destinados ao ingresso e à permanência dos estudantes, diminuindo investimentos na infraestrutura das instituições de ensino.
D) representação das diferentes realidades sociais, implicando a adaptação dos currículos nas instituições de Ensino Superior.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 12 22/11/2025 17:33:10

Texto para questões 23 e 24

Uma escola de Ensino Fundamental recebeu, pela primeira vez, a matrícula de um estudante surdo. A direção buscou se informar sobre as orientações normativas para o acolhimento desse estudante. Nesse sentido, recorreu à Lei n. 10 436/02 e ao Decreto n. 5 626/05, que asseguram a Libras como meio legal de comunicação e expressão, determinando sua difusão e o ensino nos espaços educacionais. De acordo com a legislação, a escola contratou um intérprete de Libras para acompanhar o processo de escolarização desse estudante. A coordenação pedagógica, em uma atividade de planejamento junto aos professores da turma e ao intérprete de Libras, discutiu as estratégias pedagógicas e o papel que cada um teria no processo de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Nesse contexto, o papel do professor ouvinte no processo educativo do estudante surdo é

A respeitar as diferenças culturais do estudante surdo nas práticas pedagógicas, reconhecendo a Libras como língua legítima.
B desenvolver estratégias de ensino que aproximem o estudante surdo das práticas comunicativas predominantes, favorecendo sua integração social.
C valorizar a convivência entre o estudante surdo e os ouvintes, incentivando o uso da Libras quando a atividade pedagógica permitir.
D planejar práticas pedagógicas para o estudante surdo que conciliem a Libras e o Português, priorizando o domínio da modalidade escrita como instrumento de acesso.

QUESTÃO 24

No contexto da inclusão escolar, o papel do intérprete de Libras consiste em

A auxiliar o professor na adaptação de conteúdos, facilitando a integração do estudante surdo à cultura ouvinte.
B mediar a comunicação do estudante surdo em sala de aula, contribuindo para o acesso equitativo ao conhecimento.
C explicar os conceitos técnicos apresentados pelo professor, garantindo a compreensão do conteúdo curricular pelo estudante surdo.
D atuar como responsável pela aprendizagem do estudante surdo, acompanhando individualmente suas necessidades linguísticas.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 13 22/11/2025 17:33:10

Texto para questões 25 e 26

Rita terminou os estudos depois de 35 anos fora da escola. Agora, ela quer mais

Voltar para a sala de aula pode ter muitos significados. Para uns, é a chance de retomar os estudos e conquistar chances melhores de vida. Para outros, é a motivação que faltava. Mas para Rita, voltar para a escola pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) foi cumprir uma promessa feita há 35 anos.

"Eu amava estudar. O último dia me deixou muito triste, porque eu sabia que não tinha condições de continuar. Tinha 15 anos, tinha que trabalhar e ajudar a criar meus irmãos. Mesmo assim, prometi pra mim mesma que iria terminar meus estudos", explica hoje a formada na Educação Básica.

Depois, veio o casamento e o filho, que ocupou Rita. "Quando meu filho entrou no primeiro ano, pensei: essa é a hora. Voltei e o que mais mudou pra minha época foi Matemática. Antes era simples, agora tem umas fórmulas complexas. Mas adorei estudar", explica Rita.

Disponível em: www.educacao.sp.gov.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 25

O depoimento de Rita revela a complexa relação entre condições sociais, econômicas e familiares que levam milhares de brasileiros a abandonar a Educação Básica. Diante desse contexto, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) e pelas Diretrizes Curriculares vigentes para essa modalidade, a Educação de Jovens e Adultos

A assume a função principal de oferecer certificação àqueles que voluntariamente decidem retornar à escola, considerando que a maior parte dos abandonos escolares decorrem de escolhas pessoais.

B considera o retorno de adultos à escolarização como ação diretamente ligada a políticas educacionais que promovam empregabilidade e requalificação, priorizando conteúdos técnico-práticos para a inserção no mercado de trabalho.

C configura uma política educacional de caráter reparador, destinada a reconstituir o direito à educação de sujeitos excluídos, contribuindo para sua participação plena na vida social e cidadã.

D busca prioritariamente corrigir distorções idade-série, alinhando o percurso de jovens e adultos ao padrão formal do ensino regular.

QUESTÃO 26

Considerando o relato de Rita e a legislação educacional vigente, a proposta pedagógica da EJA deve ser orientada pelo princípio de

A seguir a mesma organização curricular e metodológica do ensino regular, constituindo-se como uma modalidade supletiva de ensino voltada à aceleração de estudos.

B priorizar estudantes com comprovada carência socioeconômica, seguindo critérios definidos pelos sistemas estaduais e municipais de ensino.

C considerar as características, os interesses e as condições de vida dos estudantes em seus currículos e em suas metodologias, assegurando-lhes igualdade de oportunidades educacionais.

D manter a mesma estrutura curricular e avaliativa do ensino regular, garantindo tanto a equidade no processo de ensino e de aprendizagem quanto a equivalência formal dos certificados emitidos.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 14 22/11/2025 17:33:10

QUESTÃO 27

Em uma escola pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA), os professores perceberam que vários estudantes faltavam às aulas em determinados períodos do mês. Ao se debruçar sobre cada caso, a coordenação pedagógica descobriu que muitos deles trabalhavam em uma cooperativa local. Durante a colheita, os horários se tornavam incompatíveis com as aulas.

Para enfrentar o problema, a coordenação e o corpo docente decidiram promover uma série de encontros entre escola, representantes da cooperativa, lideranças comunitárias e famílias.

Com base nessa situação e nas diretrizes legais da Educação Básica, a ação da escola expressa a

A delegação da função educativa às famílias dos estudantes e às organizações comunitárias, a fim de compensar a evasão escolar durante o período de colheita.

B responsabilização da comunidade pela condução de ações pedagógicas, com vistas a mitigar os problemas de frequência dos estudantes durante o período de colheita.

C implementação de um modelo de gestão, buscando soluções para o ajuste de calendário em razão das demandas de trabalho dos estudantes.

D priorização do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes, solicitando às organizações sociais o respeito ao calendário escolar e a redução das demandas de trabalho.

QUESTÃO 28

Durante o período de Estágio Supervisionado em uma escola pública, um licenciando percebeu que o diálogo constante com a professora orientadora da universidade e com o professor supervisor da escola foi fundamental para compreender os desafios da prática docente. A troca de experiências, a análise dos planejamentos e o acompanhamento das aulas possibilitaram ao licenciando construir um olhar mais sensível tanto sobre o processo de ensino e de aprendizagem quanto sobre a realidade escolar.

No contexto apresentado, os papéis dos dois professores caracterizam-se por

A proporcionar discussões e reflexões sobre os saberes construídos na escola, favorecendo o desenvolvimento profissional do licenciando.

B auxiliar o licenciando a reproduzir os métodos de ensino e de avaliação observados na escola onde realiza o estágio, ampliando seu repertório docente.

C definir as estratégias e os conteúdos que o licenciando deverá aplicar em sala de aula, possibilitando a padronização das práticas pedagógicas.

D planejar um roteiro de observação com rotinas e normas institucionais escolares, visando a adaptação à vida profissional do licenciando.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 15 22/11/2025 17:33:10

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Aspectos da violência nas escolas analisados a partir do mundo digital



Até 21 de maio já somam

MAIS DE 88 MIL CASOS DE VIOLÊNCIA

para o ano de 2025

Fonte: Timelens, 2025. Publicado junto ao Fórum Nacional de Segurança Pública.

TEXTO 2

Durante um evento sobre violência escolar, foram discutidos os dados levantados pela *Timelens* e publicados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Na análise dos dados, os participantes do evento constataram que situações de violência escolar, incluindo agressões físicas, intimidações, violência simbólica e ataques à integridade psíquica, apresentam correlação significativa com fatores institucionais, como ausência de mapeamentos de processos de gestão de conflitos, sobrecarga docente e fragilidade dos canais de participação estudantil. Diante disso, o grupo discutiu sobre as divergências no processo de enfrentamento da violência escolar.

- Parte da equipe pedagógica defende que a escola deve atuar estritamente na esfera disciplinar, aplicando sanções imediatas, conforme o regimento.
- Outra parte argumenta que a legislação educacional e as pesquisas científicas exigem estratégias integradas, envolvendo mediação de conflitos, articulação com a rede intersetorial (saúde, assistência, conselho tutelar) e participação da comunidade.
- A direção questiona se há base legal que responsabilize a instituição nos casos de omissão ou de ausência de medidas preventivas.

Após as discussões, foram propostas soluções para o enfrentamento da situação descrita com base no que estabelecem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Qual alternativa apresenta a decisão coerente para a prevenção da violência escolar?

A Delegar a responsabilidade para as famílias, uma vez que, segundo a legislação vigente, cabe a elas zelarem pela integridade física e moral das crianças e dos adolescentes.

B Adotar ações de formação docente para lidar com a indisciplina, já que as pesquisas indicam que a violência escolar decorre principalmente da falta de preparo dos professores.

C Instituir comissões escolares participativas articuladas com as redes de proteção para a revisão e a aplicação de protocolos internos, uma vez que a legislação prevê corresponsabilidade.

D Priorizar medidas disciplinadoras e punitivas, tendo em vista que os estudantes são os responsáveis e que a escola deve encaminhar os casos às autoridades competentes.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 16 22/11/2025 17:33:10

QUESTÃO 30

Em setembro de 2025, a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei que amplia o acesso à Educação Básica pública e as vagas ociosas em universidades federais para pessoas que estão no Brasil à espera do reconhecimento da situação de migração por causa humanitária ou por situação de refúgio.

Diante desse fato e com a previsão de aumento de estudantes imigrantes e em situação de refúgio na escola, a coordenação pedagógica promoveu uma reunião para discutir sobre o rendimento acadêmico dessas pessoas que já frequentam as aulas em turmas regulares. Os professores relataram que esses estudantes têm participado pouco das atividades e têm apresentado desinteresse. Nesse contexto, a alternativa que apresenta uma estratégia metodológica adequada para ampliar a participação desses estudantes é

A adaptar a complexidade dos conteúdos curriculares, limitando o uso de vocabulário técnico até que todos os estudantes imigrantes e em situação de refúgio atinjam o domínio mínimo da língua portuguesa.

B propor projetos de pesquisa que convidem os estudantes a compreender fenômenos socioculturais que integrem repertórios multiculturais, valorizando diferentes perspectivas epistêmicas.

C organizar grupos fixos de estudo nos quais os estudantes imigrantes e em situação de refúgio sejam acompanhados por colegas da mesma nacionalidade, proporcionando maior previsibilidade sociocultural durante as atividades curriculares.

D implementar oficinas de tradução dos conteúdos curriculares, com foco na equivalência terminológica entre o português e as línguas de origem, evitando interpretações subjetivas que possam interferir na aprendizagem.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 17 22/11/2025 17:33:11

QUESTÃO DISCURSIVA

TEXTO 1

Justiça socioambiental

No artigo *O clamor por justiça ambiental e contra o racismo ambiental*, Herculano (2008, p. 2) evidencia que justiça socioambiental abarca "o conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas (étnico, racial, social) suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas". Por sua vez, Ribeiro (2017) observa, no artigo *Justiça espacial e justiça socioambiental: uma primeira aproximação*, que ela decorre da desigualdade social na apropriação do ambiente e de seus recursos naturais, servindo para conhecer o acesso desigual às vantagens e às desvantagens estabelecidas socialmente.

TEXTO 2

Racismo ambiental

O racismo ambiental pode operar por meio de ações que promovem o entendimento sobre o impacto das consequências ambientais negativas, a partir do recorte racial entre quem se beneficia e quem sofre com tais consequências. O recorte racial serve para identificar como o racismo ambiental afeta áreas como educação, saúde, saneamento básico e mercado de trabalho.



Disponível em: arvoreagua.org (adaptado). Acesso em: 17 jul. 2025.

TEXTO 3

Injustiça socioambiental

A injustiça socioambiental ocorre quando as comunidades marginalizadas, em sua maioria compostas por grupos étnicos minoritários, sofrem de forma desproporcional com a exposição a poluentes, a degradação ambiental e a falta de acesso a recursos naturais saudáveis.

MONTEIRO, R. R.; SANTOS, M.; SOUZA, J. O. R.; VIEIRA, M. B. Racismo ambiental, justiça ambiental e mudanças climáticas no Brasil: uma análise dos relatórios anuais dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Em favor de igualdade racial, v. 6, n. 3, p. 117-132, 2023.

Diante do alto índice de evasão de estudantes da Educação Básica da Escola Municipal Anísio Teixeira, essa instituição solicitou que as famílias respondessem a um questionário para diagnosticar as razões que justificariam esse cenário. Nessa pesquisa, evidenciou-se a relação direta entre evasão escolar e as condições de vulnerabilidade social que afetam tais pessoas. A partir desse dado, a escola propõe a criação de um projeto que, ao envolver toda a comunidade escolar, minimize os impactos do racismo ambiental na vida dos membros dessa comunidade, buscando formas de colaborar com a justiça socioambiental.

Com base na situação-problema e na leitura dos textos motivadores, produza um texto dissertativo-argumentativo que, respeitando os Direitos Humanos,

1. explique de que modo a relação entre justiça socioambiental e desigualdades sociais no Brasil pode ser abordada no contexto escolar;
2. disserte sobre o papel da escola para minimizar os impactos do racismo ambiental na promoção de justiça socioambiental;
3. apresente, ao menos, uma ação concreta a ser contemplada no projeto proposto, visando mitigar os impactos do racismo ambiental e contribuir com a justiça socioambiental.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 18 22/11/2025 17:33:11

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 19 22/11/2025 17:33:11

QUESTÃO 31

Projeto do Colégio Gerardo Molina, Bogotá, Colômbia



Disponível em: https://arquilogia.wordpress.com. Acesso em: 30 jun. 2025 (adaptado).

Um professor entregou aos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental essa figura que evidencia uma parte da cidade de Bogotá, na Colômbia. Após apresentar as características desse projeto, o professor solicita aos estudantes que produzam em grupo uma representação cartográfica, de perspectiva vertical, que evidencie os diferentes usos do solo presentes na imagem. Ao final, o professor recebeu quatro trabalhos.

Com base nesse contexto, qual deles atendeu plenamente à expectativa de aprendizagem da aula centrada nas diferentes formas de produção e representação cartográfica?

A Planta do loteamento popular com a representação geométrica de casas, ruas e espaços vazios.
B Mapa temático com a representação da unidade escolar, área residencial, ruas e cobertura vegetal.
C Carta topográfica com representação da escola e da quadra poliesportiva localizadas no centro da figura.
D Croqui do conjunto habitacional com a representação dos prédios e estacionamentos em diferentes perspectivas.

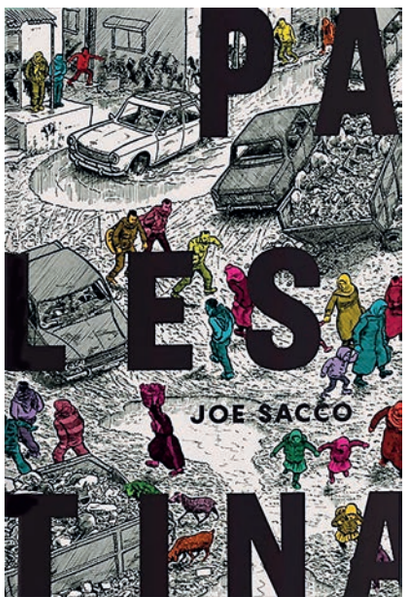
Texto para questões 32 e 33

TEXTO 1

Sons de artilharia e sirenes antiaéreas marcaram, em setembro de 2023, o reinício da disputa entre a Armênia e o Azerbaijão pelo controle da região de Nagorno-Karabakh, também conhecida como Alto Karabakh. Essa área no sul do Cáucaso é palco de confrontos há anos. Em 1923, os soviéticos entregaram o controle dessa área às autoridades do Azerbaijão e foi formada como região administrativa autônoma dentro da república Soviética do Azerbaijão. Nagorno-Karabakh é habitada por dezenas de milhares de armênios. Para eles, essa região faz parte da grande Armênia, um conceito que reúne territórios que foram povoados pelo grupo étnico armênio-cristão-ortodoxo.

Nova Guerra na Europa? 6 pontos para entender conflito em Nagorno-Karabakh. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 14 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2



SACCO, J. Disponível em: https://veneta.com.br. Acesso em: 4 jun. 2025.

QUESTÃO 32

Tendo como base os textos, um professor elaborou uma aula para uma turma do Ensino Médio cujo objetivo era refletir sobre as causas dos conflitos que ocorreram no mundo ao longo do século XX e XXI e conduzir os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre semelhanças entre alguns conflitos, destacando a categoria geográfica que permitiu estabelecer os pontos de semelhança entre eles. Considerando essa situação, a pesquisa deve apresentar como conclusão a categoria

A lugar, pois agrega as narrativas universais, propiciando a compreensão do pertencimento ao espaço nacional.
B paisagem, pois, ao apresentar feições naturais, validam o discurso de integração do Estado-nação.
C região, pois problematiza a difusão da doutrina nacionalista, que justifica a desagregação étnica do povo citado.
D território, pois considera a atuação de múltiplos sujeitos em seus processos de des-re-territorialização.

QUESTÃO 33

Um professor propôs aos estudantes que lessem e refletissem sobre os textos apresentados e identificassem uma disputa territorial com motivação semelhante àquelas mencionadas nos textos. Qual disputa atende ao objetivo da atividade?

A A rebelião do grupo armado Houthi contra o governo do Iêmen.
B A anexação da Criméia pela Rússia durante o conflito com a Ucrânia.
C A luta dos curdos pelo reconhecimento e pela autonomia da região do Curdistão.
D A guerra civil entre grupos no Sudão que resultou na formação do Sudão do Sul.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 20 22/11/2025 17:33:12

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 2 1 *

QUESTÃO 34

"O quilombo está onde o quilombola está". Nascida na comunidade Ivaporunduva, na região do município de Eldorado (SP), Silva reside na metrópole há 13 anos e foi a primeira quilombola mestre da Unicamp. Ela destacou que ser quilombola "ultrapassa o físico" e está profundamente ligado à ancestralidade.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

Ao elaborar um plano de aula para estudantes do Ensino Médio, com o objetivo de analisar a formação de território em diferentes tempos e espaços, uma professora de Geografia selecionou e incorporou o texto em seu plano de aula. Ao levar a discussão para a turma, ressaltou que o texto é mais adequado para discutir o conceito de território na perspectiva das

A tensões e disputas de luta pela terra que buscam redefinir divisas fronteiriças.
B interações sociais entre grupos e classes que são influenciadas pela dimensão socioeconômica.
C relações de pertencimento que vão além dos limites políticos-administrativos e incluem a identidade.
D apropriações do espaço que superam a noção de densidade demográfica e consideram as atividades produtivas.

QUESTÃO 35

Negro drama

Eu sei quem trama,
E quem tá comigo,
O trauma que eu carrego,
Pra não ser mais um preto fodido,

O drama da cadeia e favela,
Túmulo, sangue,
Sirenes, choros e velas,

Passageiro do Brasil,
São Paulo,
Agonia que sobrevivem,
Em meia zorra e covardias,
Periferias, vielas, cortiços,

Você deve tá pensando,
O que você tem a ver com isso?
Desde o início,
Por ouro e prata,

Olha quem morre,
Então veja você quem mata,
Recebe o mérito, a farda,
Que pratica o mal,

Me ver pobre, preso ou morto,
Já é cultural.

Racionais MC`s. **Negro Drama**. Disponível em: www.vagalume.com.br. Acesso em: 4 jun. 2025.

Ao propor uma reflexão sobre a estrutura demográfica brasileira, uma professora de Geografia apresentou para uma turma do Ensino Médio o trecho da canção e solicitou aos estudantes que indicassem temas da realidade brasileira que tivessem relação com a letra. O tema que atende ao que foi proposto pela professora corresponde ao(à)

A questão da concentração fundiária periférica que contribui para o aumento da insegurança alimentar.
B processo de exclusão socioespacial que atinge principalmente a população afro-brasileira.
C processo de desconcentração populacional que gera repercussões econômicas para grupos afro-brasileiros.
D questão da invisibilidade da cultura periférica na dinâmica violenta de construção do território brasileiro.

QUESTÃO 36

A inclusão escolar de estudantes com necessidades específicas na rede regular de ensino é um tema que tem sido muito debatido nos dias atuais, até mesmo devido à explícita obrigatoriedade de matriculá-los e acolhê-los. Todos com suas respectivas necessidades e diferenças e, não obstante, também é necessário que os estudantes possam desenvolver suas potencialidades e tenham condições de aprendizagem.

BARBOZA, C. R.; CRUZ, V. M. C. C. ; SANTOS, G. F. Elaboração de mapas táteis como recurso inclusivo para aulas de Geografia. **Perspectiva Geográfica**, n. 19, 2018 (adaptado).

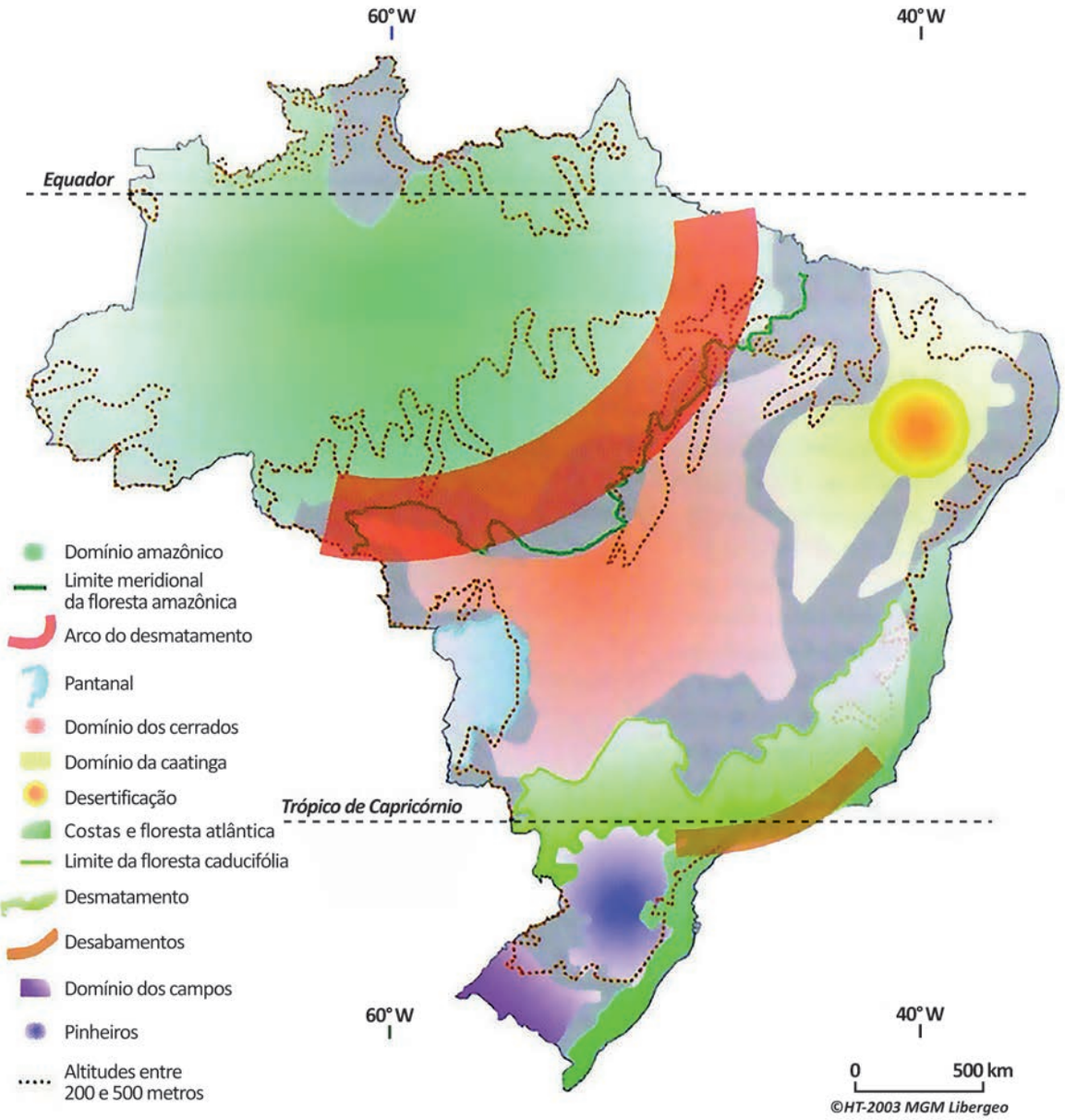
Ao elaborar um plano de aula, cujo objetivo é o reconhecimento dos biomas brasileiros, uma professora, tendo o texto como referência, considerou a presença de um estudante cego em sua turma. Para atingir o objetivo da aula, a docente deve elaborar um mapa tátil com

A bolinhas de isopor para que seja possível o reconhecimento dos biomas.
B rugosidades com dois tipos de materiais para que os biomas sejam identificados.
C texturas diferentes entre si para que seja possível a identificação dos biomas.
D materiais de superfícies lisas semelhantes para que os biomas sejam reconhecidos.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 21 22/11/2025 17:33:12

QUESTÃO 37



Fontes: Ibama, GeoBrasil 2002, Perspectivas do Meio Ambiente no Brasil

Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br. Acesso em: 25 jun. 2025.

Ao elaborar uma aula sobre o tema das dinâmicas das paisagens, uma professora selecionou esse mapa, que apresenta alguns problemas ambientais presentes no Brasil. Considerando que a docente quer problematizar a interação humana com as paisagens, por meio de uma perspectiva socioconstrutivista, qual abordagem pedagógica ela deverá utilizar?

A Facilitar a compreensão de conceitos, apresentando relatos de cientistas que demonstram a necessidade de proteção integral da área do bioma Pantanal.

B Utilizar mapas digitais e dados climatológicos, permitindo caracterizar o tipo climático responsável pela extensa área de desabamentos na Floresta Atlântica.

C Focar na transmissão de conteúdos apoiados na exibição de slides, demonstrando que a desertificação tem como efeito a salinização dos solos na Caatinga.

D Mediar a aprendizagem, provocando debates sobre o avanço da fronteira agrícola e seus impactos no modo de vida de comunidades tradicionais no Domínio Amazônico.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 22 22/11/2025 17:33:12

QUESTÃO 38

As representações espaciais referem-se ao produto informacional que mediará sensorialmente os conteúdos existentes na situação geográfica. Os conceitos de relações espaciais são vestígios, pistas inclusas nas representações gráficas espaciais e a informação espacial em si, que dirigem o olhar daquele que analisa para traçar panoramas sobre o processo investigado. Os processos cognitivos são responsáveis pelo tratamento da informação geográfica, reconstruindo o que o sujeito sabe sobre os acontecimentos das vidas nos lugares. As categorias e os princípios geográficos recuperam o estatuto epistemológico da Geografia, conferindo um lugar para raciocinar sobre os lugares.

CASTELLAR, S. M. V.; PEREIRA, M. G. P.; PAULA, I. R. O pensamento espacial e raciocínio geográfico: considerações teórico-metodológicas a partir da experiência brasileira. **Revista de Geografia Norte Grande**, v. 81, 2022 (adaptado).

Ao preparar uma atividade didática para o Ensino Fundamental sobre representações cartográficas, com o objetivo de desenvolver o pensamento espacial dos estudantes, uma professora escolheu trabalhar com a categoria geográfica mencionada no texto para a compreensão de

A) práticas cotidianas, com a elaboração de mapas mentais em escala local.
B) tradições ancestrais, com a análise de registros fotográficos da área rural.
C) feições geomorfológicas, com a interpretação de cartas topográficas em escala regional.
D) desigualdades sociais, com a produção de croquis de trabalhos de campo na área urbana.

QUESTÃO 39

Funeral de um lavrador

Essa cova em que estás,
com palmos medida,
é a cota menor
que tiraste em vida.
É de bom tamanho,
nem largo nem fundo,
é a parte que te cabe
deste latifúndio.
Não é cova grande,
é cova medida,
é a terra que querias
ver dividida.

MELO NETO, J. C. **Morte e vida Severina**: auto de natal pernambucano. Rio de Janeiro: José Olympio, 1955 (fragmento).

Os professores de Geografia e de Língua Portuguesa prepararam uma atividade interdisciplinar, tendo por objetivo analisar aspectos do espaço rural brasileiro. A escolha desse fragmento do poema para iniciar a problematização com os estudantes justifica-se por

A) definir, de forma teórica, a concentração histórica das terras como resultado de um processo de ocupação do solo baseado em pequenas propriedades voltadas à subsistência.
B) trabalhar, de modo literal, a contradição entre a produção agrícola familiar e o modelo agroexportador na busca de superação dos problemas ambientais que afetam as monoculturas.
C) valorizar, de modo quantitativo, o desenvolvimento da agricultura moderna na defesa de interesses econômicos que priorizam a produtividade em detrimento das condições de vida dos trabalhadores.
D) apresentar, de forma simbólica, o resultado do processo de apropriação desigual do espaço rural, refletindo relações de poder e contradições que dificultam a permanência do pequeno produtor no campo.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 23 22/11/2025 17:33:12

QUESTÃO 40

Há que se destacar que o material didático que auxilia o professor ainda é bastante restrito, necessitando, na maioria das vezes, que se faça a opção por construí-lo junto com os estudantes. Embora isso seja um atributo instigante, da forma como as instituições escolares se apresentam, com tantas dificuldades operacionais, elaborar mapas se torna um problema para sua efetivação. O conhecimento de diferentes tipos de representações do espaço geográfico, no Ensino Fundamental, é de extrema importância. As diferentes situações de ensino-aprendizagem planejadas pelo professor necessitam contemplar o maior número possível de aspectos para desenvolver as capacidades cognitivas. Para tal, importante se faz considerar o saber fazer, como localizar fontes, observar, descrever, registrar, documentar, interpretar, explicar, sintetizar, além de apresentar conceitos, fatos, princípios, problematizar, assumir posturas propositivas e construir suas representações.

FRANCISCHETTI, M. N. A didática na cartografia escolar no ensino fundamental de Geografia. In: ALCARAZ, R. S.; MONLLOR, E. M. T. **La investigacion e innovacion en la ensenanza de la Geografia.** Alicante: Publicaciones de la Universidad de Alicante, 2016 (adaptado).

Uma professora de Geografia do 6º ano do Ensino Fundamental, ao ler esse trecho, motivou-se a reestruturar seu plano de aula para trabalhar a temática dos fenômenos naturais e sociais, e decidiu incluir outras linguagens e representações para favorecer a aprendizagem da cartografia escolar. Considerando esse panorama, a proposta didática apropriada é a

A exibição de fotos que analisam a distribuição territorial da população brasileira e as suas macrorregiões.
B produção de croquis que consideram referenciais espaciais que têm a corporalidade como principal parâmetro.
C criação de maquetes que apresentam o bairro na sua diversidade socioambiental tendo a escola como ponto central.
D utilização de imagens de satélite que apresentam a distribuição da população mundial e os deslocamentos populacionais.

QUESTÃO 41

Por extensão aos avanços tecnológicos provocados ao longo do século XX e início do século XXI, o fluxo internacional de pessoas também vem se intensificando na era da globalização atual. A expansão desse fluxo acontece por meio do turismo. O turismo, não por acaso, é a atividade do setor terciário que mais vem crescendo no planeta, com milhões de pessoas se deslocando todos os anos sob os mais diferentes interesses. Com isso, as cidades receptoras vão se adequando a essa realidade, o que resulta na modernização de seus respectivos sistemas de recepção, deslocamento e hospedagem.

PENA, R. F. A. **Fluxos da sociedade global**. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Com base na situação expressa no texto, uma professora de Geografia promoveu, com uma turma da 2ª série do Ensino Médio, uma pesquisa sobre o meio técnico-científico-informacional, de modo que os estudantes tivessem a compreensão de que o(a)

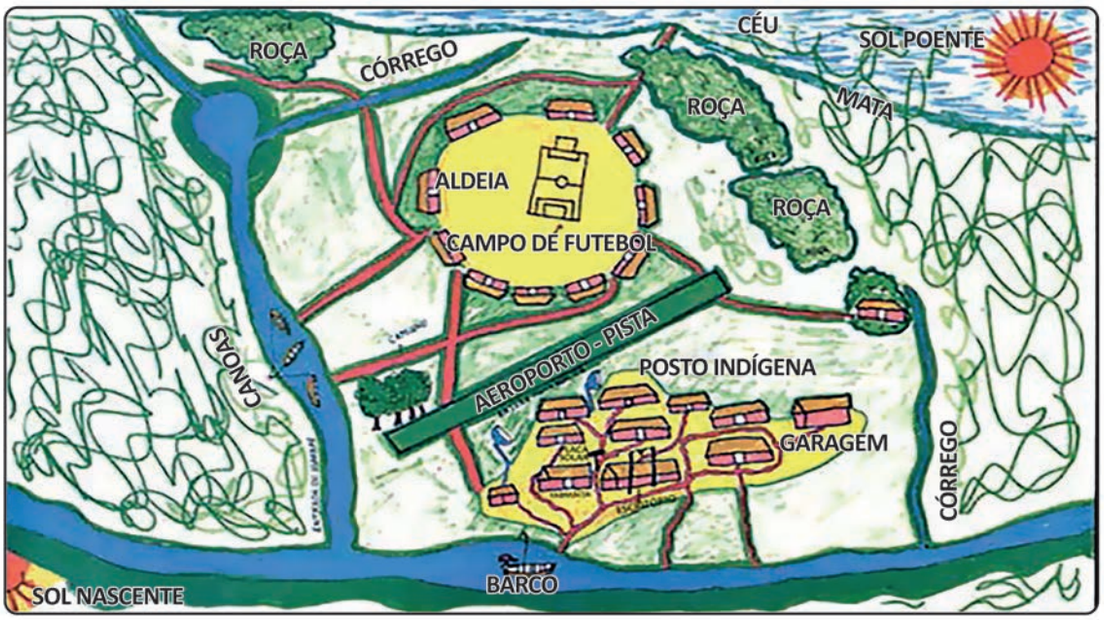
A aperfeiçoamento das tecnologias aliado ao turismo permite deslocamentos mais eficazes e a intensificação da conexão entre os lugares.
B aumento do fluxo de turistas leva à ampliação dos destinos e à padronização da indústria do turismo, valorizando a presença das comunidades locais.
C alteração das estruturas e formas urbanas valoriza os espaços, beneficiando igualmente grandes grupos hoteleiros e pequenos comerciantes locais.
D intensificação da dependência do turismo de inovações tecnológicas faz com que suas atividades se concentrem em lugares afastados de áreas naturais.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 24 22/11/2025 17:33:12

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 2 5 *

Texto para questões 42 e 43



Aldeia Ikpeng. Desenho de Napikü Ikpeng.

Disponível em: https://img.socioambiental.org. Acesso em: 13 jun. 2025.

QUESTÃO 42

Após ministrar uma aula sobre cartografia e formas de representação espacial para uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola urbana, uma professora propôs aos estudantes a análise dessa imagem e a reflexão sobre os elementos nela representados. Dentre as análises realizadas pelos estudantes, a que estava adequada à imagem diz respeito ao(à)

A representação de espaços vividos socialmente, os quais apontam relações geográficas que permitem reconhecer as conexões entre a paisagem e o sujeito.
B valorização do caráter fidedigno das representações, as quais são objetivas e prezam pela neutralidade diante do cotidiano.
C reconhecimento das experiências, as quais permitem representar os problemas socioambientais da região.
D ressignificação das técnicas empregadas, as quais favorecem representações imparciais da realidade modificada.

QUESTÃO 43

Um professor indígena iniciou suas atividades em uma escola localizada na sua comunidade. Logo nos primeiros dias de trabalho, propôs aos estudantes a elaboração coletiva de um mapa que revelasse de que forma compreendem o seu espaço. Nessa ação, o professor pôde explorar métodos de elaboração cartográfica que permitiram aos estudantes demonstrarem que

A a rede hidrográfica favorece o transporte, marca a organização da aldeia e está representada em escala cartográfica adequada, como a indicação dos barcos e canoas.
B o conhecimento do lugar facilita a representação dos elementos e auxilia na compreensão da organização social de suas terras e culturas, como a aldeia e a roça.
C as técnicas e operações convencionais baseadas no pensamento lógico e euclidiano possibilitam uma representação adequada da aldeia, como a pista de aeroporto e o campo de futebol.
D os processos de luta e resistência vivenciados historicamente pelos povos originários são passíveis de representação e são demonstrados no mapa pelos elementos naturais, como o rio e o céu.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 25 22/11/2025 17:33:12

QUESTÃO 44

Àquela altura, a terra da Fazenda Caxangá, que havia rendido fartura de frutos por toda a sua vida, estava retalhada. Cada homem com desejo de poder havia avançado sobre um pedaço e os moradores antigos foram sendo expulsos. Outros trabalhadores que não tinham tanto tempo na terra estavam sendo dispensados. Os homens investidos de poderes, muitas vezes acompanhados de outros homens em bandos armados, surgiam da noite para o dia com um documento de que ninguém sabia a origem. Diziam que haviam comprado pedaços da Caxangá. Alguns eram confirmados pelos capatazes, outros não. Meu pai, depois de chegar à Água Negra, retornou algumas vezes ao lugar onde havia nascido. Essas histórias nos foram contadas por Salustiana, enquanto crescíamos.

VIEIRA JR, I. **Torto Arado**. Alfragide: Grupo Leya, 2018.

Em um plano de aula interdisciplinar entre Geografia e História para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, as professoras de uma escola rural fomentaram a reflexão sobre a estrutura agrária brasileira, utilizando o texto literário como recurso pedagógico. Após a reflexão, propuseram, como atividade avaliativa, a elaboração de um trabalho em grupo com o uso de recurso audiovisual. Assim, a relação adequada entre a análise do texto e o trabalho final deve ser apresentada como um(a)

A redação sobre o trabalho análogo à escravidão, uma vez que o texto literário retrata a história de sujeitos de origens de matrizes africanas, forçados a desenvolver a atividade agrícola sem remuneração.

B documentário sobre a grilagem de terras, já que a expulsão das famílias camponesas se deu a partir da prática de apresentação de títulos falsos, contribuindo para a concentração fundiária.

C exposição fotográfica sobre agricultura familiar, pois foram justamente esses os indivíduos que, historicamente, dedicaram-se desde o plantio até a colheita na produção de grãos para fins alimentícios.

D debate sobre latifúndio improdutivo, pois essa estrutura agrária perdurou por muitos séculos no país, apesar de ser uma condição já superada na realidade agrária brasileira.

QUESTÃO 45

TEXTO 1

Os territórios estão contidos nos espaços, logo, todo movimento socioterritorial é também socioespacial. Todos os corpos ocupam uma dimensão espacial da realidade, como também atuam de forma política em sua defesa, assumindo-se como territórios particulares. Pode-se compreender o corpo como um importante componente do espaço geográfico, que, numa apresentação carregada de símbolos e significados, modifica e é modificado pelas relações espaciais desempenhadas pelas dinâmicas e práticas espaciais.

TEXTO 2



Disponível em: https://jornalistaslivres.org. Acesso em: 3 jun. 2025.

Uma professora, com o objetivo de apresentar aos estudantes o conceito de território em suas diferentes escalas de formação, optou por utilizar os textos apresentados como aporte metodológico e teórico para refletir sobre as distintas possibilidades de construção de territórios.

Com base nessa situação-problema, a abordagem empregada, em consonância com os pressupostos teóricos da Geografia, compreende o corpo-território como

A parte de uma dimensão imaterial, caracterizada pelo sagrado e simbólico, em que a defesa dos corpos remonta à ancestralidade, assim como o cuidado com a Mãe Terra e o espírito.

B elemento identitário ligado a cosmologias que tratam a corporalidade das mulheres de forma fragmentada, remetendo à manutenção da dicotomia entre natureza e sociedade.

C aspecto complexo e multidimensional do pensamento feminista, cuja defesa do território contribui para a simplificação e a despolitização da relação dos povos com a natureza.

D lugar para além do espaço de governança, pois, na cosmovisão indígena, o corpo das mulheres é pertencente à terra em que vivem, e lutar pela sua preservação é, também, lutar pela preservação de seus corpos.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 26 22/11/2025 17:33:13

QUESTÃO 46

No intuito de elaborar um plano de aula sobre os processos migratórios, professoras de Geografia e Língua Portuguesa do Ensino Médio incluíram a produção de filmes em suas metodologias de ensino, ao observarem o grande interesse da turma em mídias digitais. Assim, propuseram à turma a produção de um vídeo curto que explorasse as narrativas de familiares, colegas e amigos que participaram, em algum momento, de fluxos migratórios.

Considerando esse contexto, a linguagem selecionada para a aula resultará em benefício para o processo de ensino e aprendizagem com base no(a)

A potencialização da aprendizagem interdisciplinar com uso de recursos tecnológicos, abordagem de conteúdos socioespaciais e o uso da história oral.
B promoção da educação profissionalizante, com a incorporação de recursos tecnológicos e a utilização da técnica de entrevista.
C estímulo à autonomia discente, com a inserção de dispositivos eletrônicos e a adoção de ambientes virtuais de aprendizagem.
D fomento do ensino da gramática audiovisual, com a introdução de recursos didáticos e a criação de conteúdos técnicos e artísticos.

QUESTÃO 47

Os moradores da vila costeira de Enxu Queimado, no Rio Grande do Norte, perderam completamente o acesso aos seus pesqueiros depois que um novo parque eólico foi construído nos arredores do vilarejo. “Proibiram a circulação de qualquer pessoa dentro dos parques eólicos, você não pode circular sem permissão. Por isso, é tudo cercado”, diz uma pescadora e líder comunitária. A cerca estende-se para além dos limites do parque eólico até um ponto à beira-mar. A vedação impediu o acesso direto ao mar, obrigando os pescadores a fazerem um desvio para onde seus barcos estavam ancorados e onde a pesca de mariscos e crustáceos é melhor. Outros impactos no modo de vida da comunidade também foram relatados: “Nossa tradição era correr nas dunas e tomar banho nas lagoas, além de plantar e colher nas matas e várzeas”, conta um dos pescadores da vila. “Mas a nossa área verde acabou. Eles passaram um ano inteiro só desmatando e destruindo os morros de areia para construir os parques”.

CARNEIRO, G. **Comunidades rurais do Nordeste enfrentam desafios causados por parques eólicos**. Disponível em: https://brasil.mongabay.com. Acesso em: 27 maio 2025 (adaptado).

Em uma aula sobre educação ambiental para turmas do Ensino Médio de uma escola localizada em região litorânea, a qual em breve será impactada por processo semelhante ao descrito no texto, uma professora solicitou aos estudantes uma pesquisa sobre os impactos ambientais do projeto e a apresentação de um trabalho que contivesse sugestões para mitigar os seus efeitos. Tendo como premissa uma abordagem humanista, qual trabalho atenderá aos objetivos solicitados pela professora?

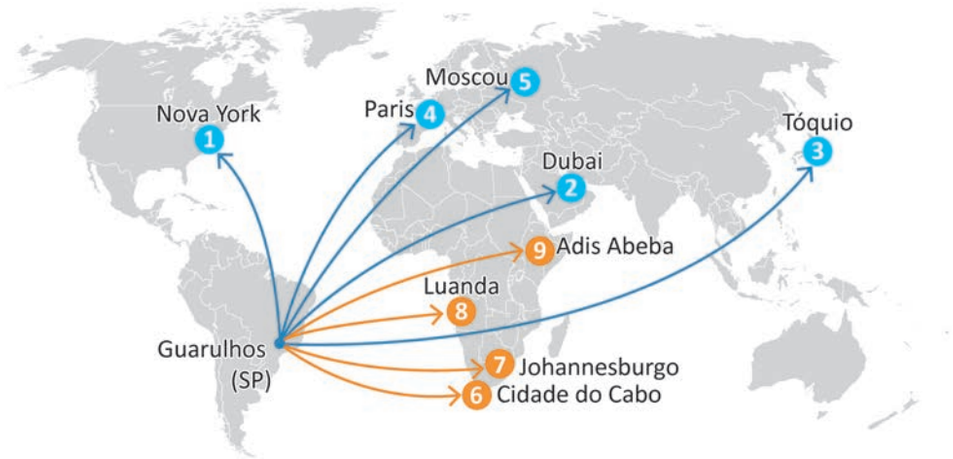
A Produção de relatório elaborado por meio de consulta à prefeitura municipal, com a indicação das áreas de instalação das torres que podem afetar a produção agrícola.
B Preparação de cartilha elaborada com o apoio do Ministério Público, com a divulgação de pontos de instalações das torres que podem interferir nas rotas dos navios cargueiros.
C Realização de consulta junto à comunidade local, para deliberar sobre os pontos de instalação das torres que podem afetar as atividades econômicas e a manutenção da vida dessa comunidade.
D Elaboração de entrevista junto à gerência do parque para obter informações sobre as áreas de instalação das torres que podem interferir no movimento migratório de animais.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 27 22/11/2025 17:33:13

QUESTÃO 48

Preços das passagens (só ida), partindo de Guarulhos (SP), em (R$), 2023



PELO MUNDO

1. **Nova York** - 2 806 (tempo de voo - 9 h 50)
2. **Dubai** - 3 844 (14 h)
3. **Tóquio** - 4 306 (31 h, duas escalas)
4. **Paris** - 5 015 (11 h 20)
5. **Moscou** - 5 162 (30 h 30, 1 escala)

PARA A ÁFRICA

6. **Cidade do Cabo** - 5 389 (56 h, três escalas)
7. **Johannesburgo** - 5 910 (14 h 35, duas escalas)
8. **Luanda** - 5 995 (8 h 20)
9. **Adis Abeba** - 7 209 (12 h) - preço é 156% mais caro que para Nova York

Disponível em: https://oglobo.globo.com. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Em uma aula sobre interações espaciais, um professor de Geografia apresentou a imagem e acrescentou, julgando não estar claro na legenda, que o número à frente do nome do país de destino é o valor da passagem, em (R$). Feito isso, propôs aos estudantes que analisassem as informações constantes na imagem, observando os dois grupos Pelo Mundo e Para a África, e que apresentassem uma hipótese explicativa para o título da figura, considerando, para isso, um dos pressupostos do sistema capitalista.

Com base nessas informações, qual análise e hipótese apresentadas pelos estudantes estão adequadas ao fenômeno estudado?

A Os valores das passagens aéreas e o tempo de voo entre Guarulhos e as localidades do continente africano são superiores em relação aos destinos como Europa, Ásia e América do Norte, resultado da lei de oferta e demanda de voos.

B As distâncias entre Guarulhos e os destinos no continente africano são superiores em comparação às distâncias entre Guarulhos e as localidades europeias, mas os preços das passagens são similares por haverem demandas equivalentes para essas localidades.

C As passagens aéreas entre Guarulhos e as localidades do continente africano são onerosas, e o tempo do percurso é maior em relação a destinos para América do Norte e Ásia, em função do valor agregado pelo turismo de aventura no continente africano.

D A procura por destinos no continente africano é elevada, mas as distâncias entre Guarulhos e as localidades africanas são superiores aos destinos como Europa e Ásia, e isso faz com que os valores das passagens entre Guarulhos e o continente africano sejam maiores.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 28 22/11/2025 17:33:13

QUESTÃO 49

"Sou formado em Língua Inglesa. Na Síria, país em que nasci, dava aulas de Inglês em uma escola pública. No Líbano, fui contratado por organizações como a Unicef para ensinar Inglês. Quando o governo descobriu que eu estava trabalhando, eles quiseram me deportar. Por isso, vim para o Brasil. Aqui, eu tenho nacionalidade. Não está escrito refugiado em nenhum dos meus documentos", diz Ahmed Mamed, 34, nascido na Síria e, atualmente, residente em Araçatuba-SP.

TAKASHIMA, A. **Uma nova chance**: histórias de pessoas refugiadas que começaram a vida no Brasil. Disponível em: www.uol.com.br. Acesso em: 13 maio 2025 (adaptado).

Em uma aula sobre dinâmicas populacionais e fluxos migratórios contemporâneos, uma professora usou como recurso didático o relato apresentado no texto, de modo que os estudantes pudessem problematizar a situação dos imigrantes. Em seguida, propôs uma atividade com objetivo de permitir que os estudantes sistematizassem o entendimento deles sobre o assunto. Diante dessa situação, qual atividade avaliativa é adequada para alcançar o objetivo da professora?

A Escrita de textos sobre territorialidades afetadas por conflitos civis.
B Redação de diários de campo sobre nações impactadas por fenômenos geológicos.
C Elaboração de mapas mentais sobre redefinições de fronteiras após a ocupação externa.
D Produção de cartazes sobre regiões autônomas formadas após a independência colonial.

QUESTÃO 50

A construção de um megaempreendimento de energia eólica ameaça soterrar sítios arqueológicos pré-históricos, secar nascentes de rios e devastar áreas de vegetação preservada entre o sertão da Paraíba e do Rio Grande do Norte — além de expulsar populações quilombolas e de agricultores familiares descendentes de indígenas ali estabelecidos. Batizado de Complexo Eólico Pedra Lavrada, o projeto prevê a instalação de 372 aerogeradores, em aproximadamente 1,6 mil hectares, numa região conhecida como Seridó. Às margens da área prevista para o complexo eólico, estão comunidades quilombolas e de agricultores familiares com ascendência indígena, em ao menos seis dos oito municípios envolvidos no projeto. Muitas comunidades não são tituladas pelo Incra, embora sejam reconhecidas por si próprias e pela tradição oral que se manteve dos antepassados.

GIMENES, E. **E o vento pode levar**. Disponível em: www.intercept.com.br. Acesso em: 6 jun. 2025.

Um professor de Geografia, ao preparar uma aula sobre os impactos relacionados à produção de energias renováveis, decidiu utilizar esse texto para problematizar as ameaças que comunidades e povos tradicionais sofrem com esses empreendimentos. Para que pudesse despertar uma postura investigativa nos estudantes, com a utilização de recursos audiovisuais diversos, o professor escolheu como atividade:

A Avaliação de artigos científicos sobre o processo de concentração fundiária e a produção de textos sobre a expulsão de camponeses no campo brasileiro.
B Visita ao museu histórico e geográfico da cidade e elaboração de relatório destacando a importância da preservação do patrimônio histórico-cultural e arqueológico.
C Aplicação de questionário on-line para a comunidade escolar e criação de mapa temático sobre os impactos da instalação de usinas termoelétricas no interior nordestino.
D Realização de pesquisas sobre disputas socioespaciais e exibição de documentário sobre o histórico da violência contra indígenas e povos escravizados no território nacional.

QUESTÃO 51

Na busca por fundamentos de uma determinada ciência, é comum nos perguntarmos qual o seu objeto de estudo. No caso da geografia, essa não é uma questão fácil de responder, pois a ela é inerente uma crise de identidade em relação a tal objeto. Isso porque a ciência geográfica, a cada época histórica pela qual passou, apresenta diferentes definições acerca de seu campo de estudo. Em um contexto de mudanças políticas e econômicas, os geógrafos passaram a refletir sobre o objeto de estudo da geografia de forma a realizar análises críticas e reformular seus pressupostos, dando origem a novas abordagens.

MENDES, J. **Fundamentos e metodologia do ensino de geografia**. Curitiba: Fael, 2010 (adaptado).

Ao apresentar para uma turma de Ensino Médio os pressupostos teóricos que estruturam a ciência geográfica, uma professora considerou que a vertente

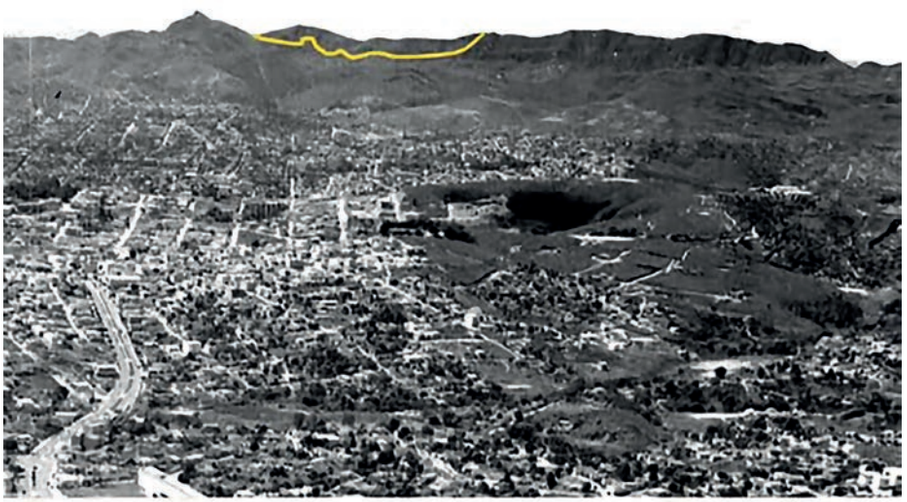
A teorética entende o espaço como dinâmico e múltiplo, questionando visões políticas vinculadas à delimitação territorial.
B humanística enfatiza as relações entre os aspectos materiais e o meio natural, com base na valoração econômica da natureza.
C crítica compreende o espaço como produto das relações sociais, políticas e econômicas, de modo comprometido com a justiça social.
D clássica prioriza a análise quantitativa dos fenômenos naturais por meio de métodos matemáticos e estatísticos, visando a superação de problemas ambientais.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 29 22/11/2025 17:33:14

Texto para questões 52 e 53

Antes e depois da capital de Minas Gerais

1966 - Câncio de Oliveira



2025 - Rogério Argolo



ARGOLO, R. Vista aérea de Belo Horizonte. 2025.
Disponível em: www.instagram.com/rogerioargolo. Acesso em: 13 nov. 2025.

QUESTÃO 52

Considerando que estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental estão desenvolvendo habilidades de análise espacial, um professor decidiu utilizar as duas fotografias aéreas de Belo Horizonte para avaliar a compreensão das mudanças verificadas no período apresentado. Com base nesse contexto, qual proposta de avaliação é adequada para esses estudantes?

A Elaboração de parecer sobre impactos da verticalização na drenagem urbana ao longo de seis décadas, incluindo discussão sobre políticas de uso e ocupação do solo.

B Realização de análise quantitativa da paisagem, classificando zonas de alta, média e baixa verticalização segundo parâmetros do plano diretor vigente, indicando conflitos normativos.

C Construção de maquete da evolução urbana desde o início do período representado, integrando dados censitários e modelagem climática para explicar os padrões de adensamento.

D Identificação de elementos de transformação da paisagem, descrevendo as possíveis causas desse processo e a relação com os impactos ambientais e o crescimento populacional.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 30 22/11/2025 17:33:14

QUESTÃO 53

Um professor da 2ª série do Ensino Médio pretende utilizar a figura para avaliar a compreensão crítica de processos históricos, socioeconômicos e ambientais da urbanização. Considerando o desenvolvimento cognitivo esperado nessa etapa, qual atividade apresenta uma avaliação coerente?

A Solicitar aos estudantes que descrevam diferenças visíveis entre as duas figuras, focando na identificação de alturas de edifícios e vias de circulação.

B Pedir aos estudantes que desenhem um mapa mental representando os bairros da fotografia atual, descrevendo as práticas culturais e econômicas predominantes.

C Propor uma análise qualitativa da paisagem, relacionando contradições decorrentes do adensamento construtivo e seus impactos sobre o espaço geográfico.

D Sugerir a identificação de feições do relevo que servem como limites territoriais, demonstrando que as disputas de poder efetivam a expansão equitativa dos serviços públicos.

QUESTÃO 54

Nossos parentes Guarani da Mata Atlântica, dessa borda de mar que chamam de “nhé ere”, ou lugar que produz vida, pensam na região como uma paisagem e, ao mesmo tempo, uma fonte incessante de vida. A primeira vez que esses queridos parentes compartilharam comigo sua narrativa de criação de mundo, aprendi que dois gêmeos primordiais tiveram que dobrar a Serra do Mar e fazer esse contraforte para que a Água Grande, o mar, não avançasse sobre o continente. Achei linda essa história que explica a topografia, a formação das montanhas, dos vales, dos corpos d’água de onde se habita. O fato é que os Guarani, assim como os caiçaras da região, estão espremidos em pequenos sítios, reduzidos a ilhas de onde resistem bravamente à especulação imobiliária, à ocupação de seus territórios e à violência que devasta esse lugar que seus espíritos enxergam, e suas palavras traduzem, através de uma cartografia afetiva.

KRENAK, A. **Futuro Ancestral**. São Paulo: Cia. das Letras, 2022 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma escola na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, utilizou esse texto em uma turma do Ensino Médio como motivador para o tema da invisibilidade das territorialidades dos povos indígenas no Brasil. Após a leitura do trecho, ela propôs aos estudantes que construíssem um mapa que representasse, por meio da cartografia social, o território ocupado pelo povo Krenak. Nesse contexto, qual proposta é adequada?

A Construção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, com a utilização de cartas topográficas, para mostrar as áreas do território Krenak atingidas por rejeitos de mineração.

B Elaboração de um mapa temático da região com a participação dos indígenas Krenak, com o objetivo de indicar topônimos e lógicas espaciais constituídos a partir das cosmogonias desse povo.

C Produção de um mapa temático da bacia hidrográfica do Rio Doce, a partir de informações coletadas no banco de dados do IBGE, a fim de demonstrar a importância dos cursos-d´água para o povo Krenak.

D Confecção de um mapa temático da região, a partir de pesquisas em documentos históricos oficiais, com o intuito de indicar as áreas que foram ocupadas pelo povo Krenak e as ameaças em seu território.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 31 22/11/2025 17:33:14

QUESTÃO 55

Ouvimos com frequência que o Brasil é um País plural. Ele é plural em diversidade natural, cultural e religiosa. Por isso, o papel de liderança em nosso País tem a responsabilidade de abranger — e respeitar — todos esses níveis, entre eles, os povos indígenas e quilombolas. Nesse contexto, é crucial a delimitação de terras dessas comunidades. Por definição da Fundação Nacional do Índio (Funai), a demarcação de terras é um tipo específico de posse, de natureza originária e coletiva, que não se confunde com o conceito civilista de propriedade privada". Tem a ver com a realidade do nosso dia a dia, pois lidamos com comunidades, dialogamos diretamente com elas por meio dos projetos socioambientais que abraçamos, e cocriar com essas pessoas faz parte da essência de nosso negócio social desde sempre.

Povos indígenas e quilombolas: 3 motivos pelos quais a demarcação de terras é importante, 2018. Disponível em: https://raizesds.com.br. Acesso em: 13 jun. 2025 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio, ao abordar a diversidade étnico-racial do país, propôs uma atividade com base nesse texto. Visando despertar uma postura autônoma dos estudantes, qual estratégia é adequada?

A Exposição do tema com o objetivo de suscitar debates sobre a relevância da territorialidade indígena para preservação de seus modos de vida.

B Organização da turma em grupos com o objetivo de descrever a importância da territorialidade indígena para o desenvolvimento de atividades econômicas.

C Proposição de temas para seminários como forma de criticar o processo de demarcação de terras indígenas praticado desde a promulgação da Constituição Federal.

D Apresentação de datas comemorativas relacionadas aos povos indígenas como forma de valorizar a sua existência independentemente do local onde habitam.

QUESTÃO 56

A Geografia tenta entender o mundo a partir do espaço e, para tal, vai ser uma ciência, como quase todas, classificatória, "gavetória" (criamos o neologismo), isto é, coloca uma ordem no mundo com base em classificações e nomeações (tipos de clima, tipos de paisagem, classificações de relevo, tipos de migrações, entre outros). Rótulos podem aborrecer porque estigmatizam e, muitas vezes, criam silêncios quando é hora de diálogo.

KAERCHER, N.; BOHRER, M. Docencio, logo, existo: crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos? **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, n. 19, 2020 (adaptado).

De acordo com a concepção abordada no texto, as práticas docentes apoiam-se em pressupostos epistemológicos da corrente do pensamento geográfico baseada na(s)

A subjetividade, na intuição, nas experiências e no simbolismo, que são pressupostos do método fenomenológico da Geografia Humanista.

B análise do espaço geográfico produzido pelo homem e nas relações dialéticas estabelecidas, identificadas e discutidas pela Geografia Crítica.

C experiências que o educando traz consigo e nos contextos social, econômico e cultural, presentes na concepção socioconstrutivista da Geografia Radical.

D descrição, na enumeração e na classificação dos fatos e dos fenômenos que ocorrem no espaço geográfico e que estão presentes no método positivista da Geografia Tradicional.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 32 22/11/2025 17:33:14

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 3 3 *

QUESTÃO 57

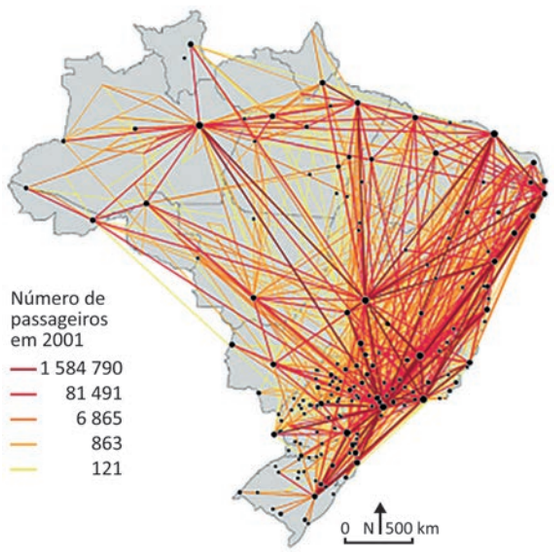
O fundo do mapa é a dimensão constituinte dele que resulta da combinação da escala, da projeção e da métrica. Sobre ele, estrutura-se a linguagem propriamente dita. Acontece que o fundo do mapa: 1) não é alvo suficiente de atenção; 2) é visto como neutro, como já dado; 3) não é percebido na sua função comunicante, já que essa seria exercida pela linguagem que sobrepõe esse fundo de mapa; e 4) está, portanto, naturalizado, pois "ele é como tem que ser".

FONSECA, F. P. A naturalização como obstáculo à inovação da cartografia escolar. **Revista Geografares**, n. 12, jul. 2012 (adaptado).

Uma professora de Geografia de uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental pretende usar um mapa temático do Brasil para problematizar a naturalização do fundo de mapa e das métricas euclidianas. Com base na definição apresentada no texto, qual mapa pode ser utilizado na prática proposta?

A

Fluxo de passageiros



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2025.

C

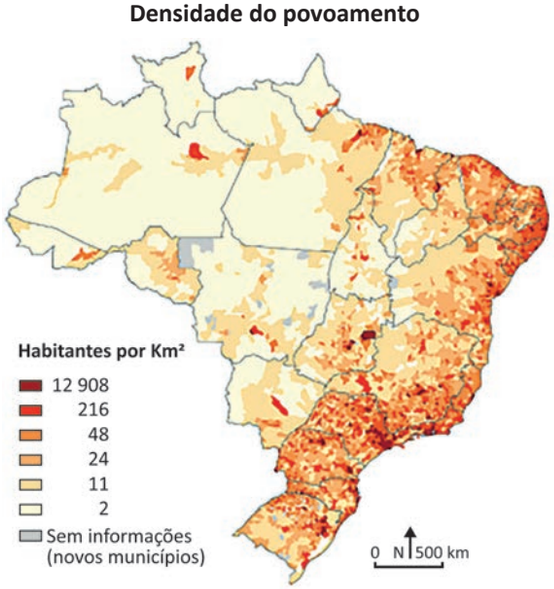
PIB das microrregiões



Disponível em: https://journals.openedition.org/. Acesso em: 6 set. 2025.

B

Densidade do povoamento



Disponível em: https://journals.openedition.org. Acesso em: 6 set. 2024.

D

Mapa dos alertas de desmatamento no Brasil em 2024



Relatório Anual do Desmatamento no Brasil 2024. São Paulo, Brasil – MapBiomas, 2025.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 33 22/11/2025 17:33:15

Texto para questões 58 e 59

Relatos dados durante a construção da cartografia: “Como afastam a gente das grandes estruturas, dos grandes comércios — a gente sempre vai pra mais longe — e dificultam a nossa ida para esses territórios com poucos transportes e tudo que é melhor fica nesses grandes centros”; “A política genocida não é só o fuzil na cara do menino não, é a falta de acesso”.

OLIVEIRA, A. B.; SANTOS, C. N; OLIVEIRA, R. B. **Saúde e defesa de direitos**: uma cartografia dos territórios populares do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Grafitto, 2023 (adaptado).

QUESTÃO 58

Uma professora de Geografia, nas aulas sobre urbanização brasileira, decidiu utilizar a linguagem popular para aproximar os estudantes da temática que envolve a questão urbana e o direito à cidade. Para isso, ela iniciou a aula lendo os dois depoimentos de moradores que residem em áreas urbanas vulneráveis. Considerando os relatos e a proposta da professora, quais saberes geográficos são mobilizados?

A Apropriação local e mobilidade social.
B Delimitação regional e violência institucional.
C Descrição de paisagens e degradação socioambiental.
D Percepção de territorialidades e segregação socioespacial.

QUESTÃO 59

Utilizando os relatos para iniciar a aula, uma professora de Geografia solicitou aos estudantes que também relatassem situações, em especial, aquelas que violassem os direitos humanos em seus bairros. Qual abordagem didático-pedagógica pode ser aplicada com o objetivo de favorecer o protagonismo da turma e associar conhecimentos teóricos aos práticos?

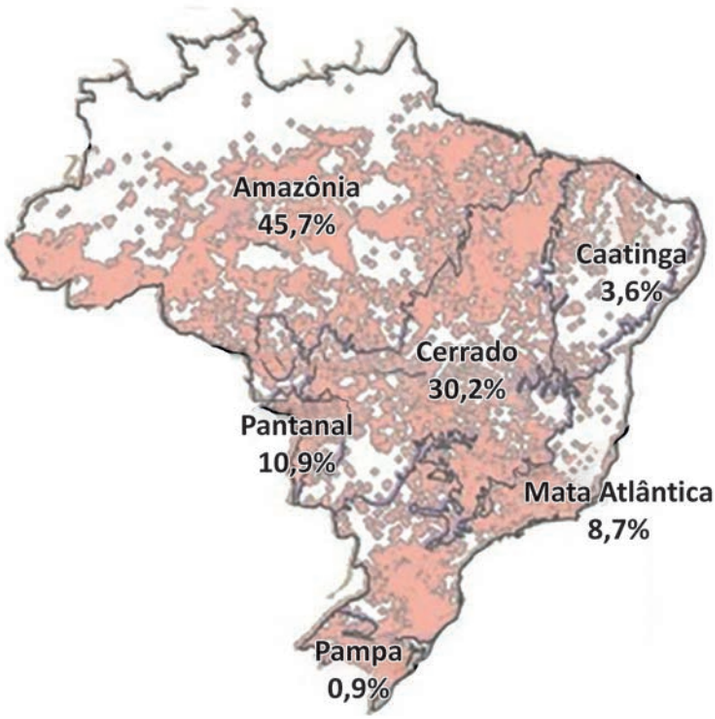
A Organização de uma palestra proferida pelos professores considerados agentes de produção de conhecimento e que podem descrever suas vivências.
B Realização de uma conferência organizada pela equipe gestora como ferramenta com potencial de ampliar e disponibilizar dados estatísticos sobre a região.
C Elaboração de um projeto interdisciplinar envolvendo os estudantes na criação de propostas que busquem ampliar os serviços públicos para o bairro.
D Apresentação de um seminário multidisciplinar envolvendo a comunidade escolar para demonstrar a frágil atuação das lideranças comunitárias pela justiça social.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 34 22/11/2025 17:33:15

QUESTÃO 60

Brasil: focos de calor por biomas (%), de janeiro a setembro de 2020



SIMONI, W. F. **Os desafios da qualidade do ar no Brasil**. Disponível em: www.wribrasil.org.br. Acesso em: 24 maio 2025 (adaptado).

Em uma aula para estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, um professor utilizou esse mapa para instigar a turma a refletir sobre as consequências imediatas desse fenômeno na devastação da fauna e da flora locais e os questionou sobre outras implicações geradas pelo fenômeno. Diante desse contexto, qual resposta é adequada ao questionamento do professor?

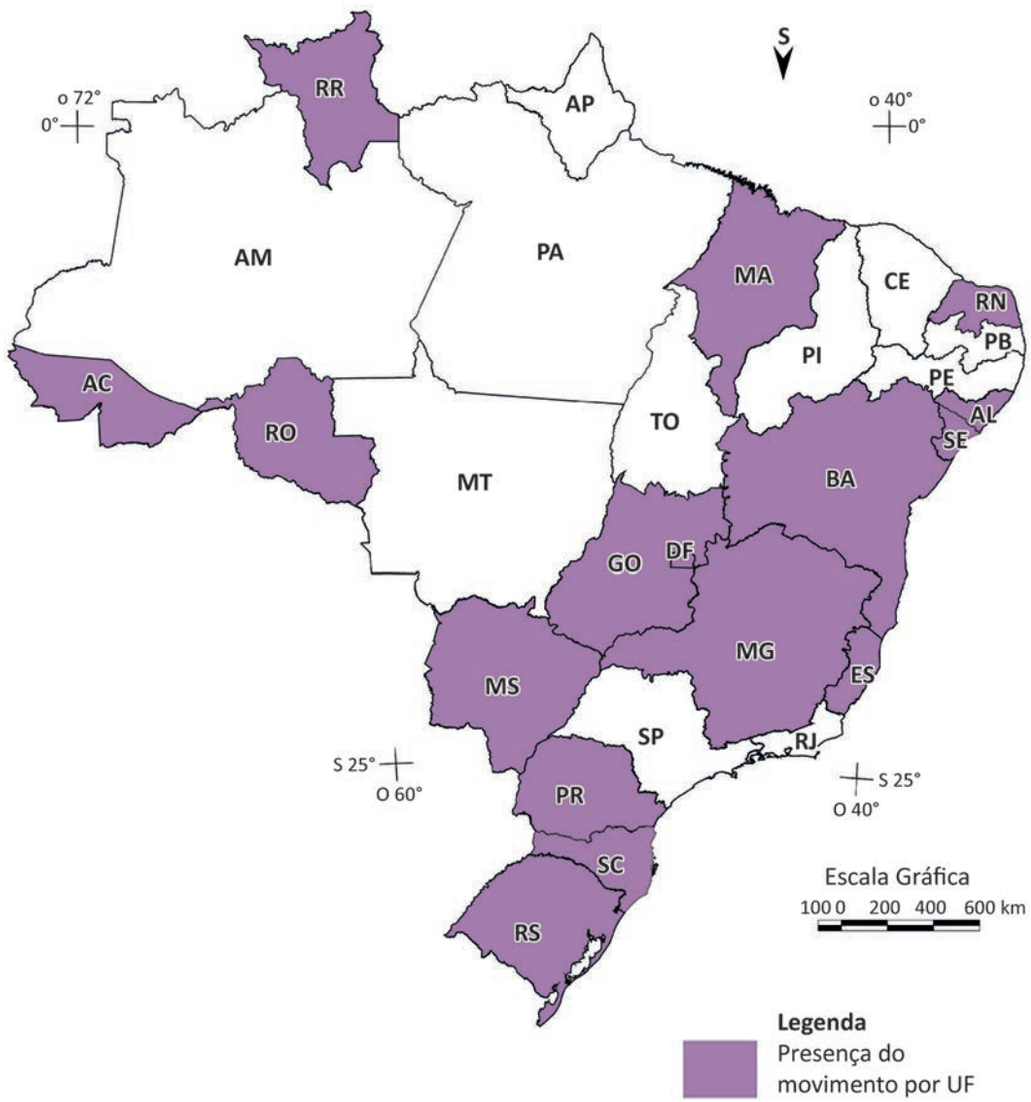
A Impactos na saúde pública nos biomas mais secos, com a poluição das águas.
B Aumento das áreas devastadas, com a destruição das unidades de conservação.
C Crescimento dos custos sociais por causa do elevado índice de poluição atmosférica, com impacto na saúde pública.
D Estagnação econômica no entorno dos biomas com maior percentual de queimadas, com efeitos no comércio local.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 35 22/11/2025 17:33:15

Texto para questões 61 e 62

Brasil: Espacialização do Movimento de Mulheres Camponesas, 2023



TABORDA, N. W. **Feminismo camponês popular**: território de luta e resistência no Movimento de Mulheres Camponesas. São Paulo: Unesp, 2023 (adaptado).

QUESTÃO 61

Com o objetivo de dialogar sobre a importância e a pluralidade dos movimentos sociais para compreender a dinâmica socioespacial brasileira na atualidade, um professor do Ensino Médio iniciou sua aula utilizando esse mapa. Nesse contexto, é esperado que os estudantes interpretem que

A os enfrentamentos e as reivindicações desses sujeitos são restritos à porção leste do país, trazendo o patriarcado como problemática societária central que deve ser combatida.

B as ações e os atos de resistência estão difundidos pelas macrorregiões, priorizando o debate sobre a questão agrária e tendo questões de gênero como bandeira de luta.

C as mobilizações dos indivíduos que pertencem a esse grupo social são expressivas quantitativamente no território nacional, rompendo com o machismo estrutural.

D o processo de luta está presente em todas as unidades federativas, dando destaque ao papel crescente das relações étnico-raciais no campo.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 36 22/11/2025 17:33:16

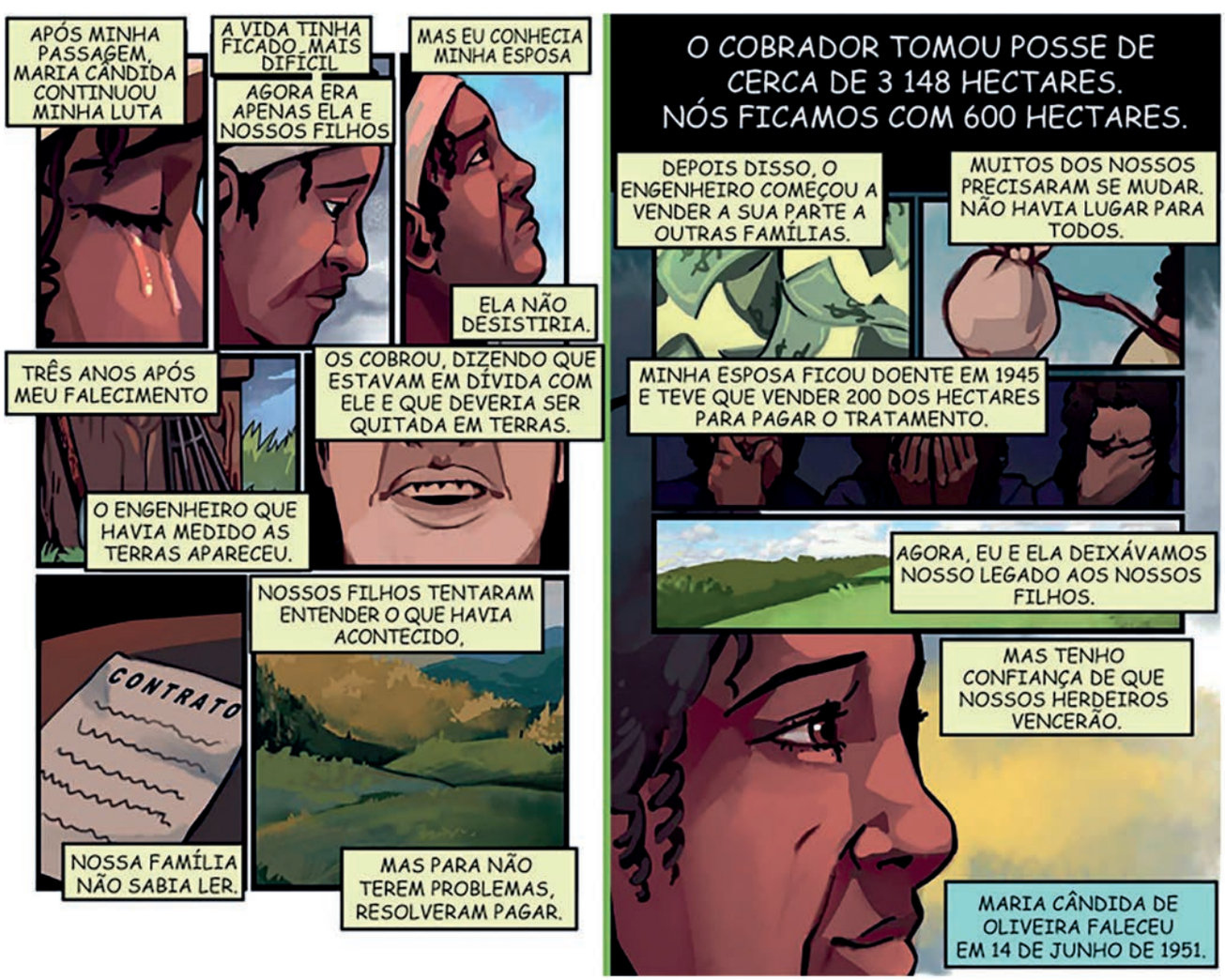
* R 0 8 0 5 2 0 2 5 3 7 *

QUESTÃO 62

Em uma aula para o 8º ano do Ensino Fundamental, com o tema espaço rural brasileiro, um professor utilizou esse mapa para que os estudantes pudessem, com base nele, realizar um debate cujo tema adequado é o(a)

A expropriação dos povos originários e mineração.
B falta de planejamento e concentração produtiva.
C violência no campo e organização política.
D êxodo rural e expulsão dos trabalhadores.

QUESTÃO 63



LIMA, A. P. P. ; LANDA, B. S.; MATOS, G. L. **Quilombo da Picadinha**. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br. Acesso em: 5 jun. 2025 (adaptado).

Um professor do Ensino Médio pretende elaborar uma aula sobre conflitos territoriais no espaço rural brasileiro sob a perspectiva didático-pedagógica humanista e, para isso, utilizará o texto apresentado. Nesse contexto, qual encaminhamento é adequado?

A Focar na ancestralidade dos sujeitos, como elemento de resistência territorial diante da histórica dificuldade de acesso às terras.
B Basear-se na análise quantitativa, comparando o contexto socioespacial dos quilombolas às métricas de produção do período colonial.
C Valorizar a transmissão de conhecimentos, enfatizando o papel do Estado como agente garantidor das unidades territoriais quilombolas.
D Democratizar o uso de recursos tecnológicos, como possibilidade de as comunidades tradicionais medirem o tamanho de suas propriedades.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 37 22/11/2025 17:33:17

Texto para questões 64 e 65

A partir da segunda metade do século XX vem sendo assegurada a proteção constitucional às populações tradicionais brasileiras, notadamente aos indígenas e quilombolas. No intuito de cumprir o dever de preservação ao meio ambiente, imposto ao poder público pela constituição brasileira, têm sido instituídos espaços territoriais especialmente protegidos, Unidades de Conservação (UC), nos quais, em alguns casos, não se tem permitido a permanência humana, havendo, portanto, "colisão" entre os direitos assegurados a esses povos e ao meio ambiente, já que o próprio Estado os reconhece como fatores imprescindíveis a esse equilíbrio.

SILVA, R. U.; MELLO, A. H. Conflitos socioambientais em unidades de conservação: direitos fundamentais das populações tradicionais versus meio ambiente. **Agroecossistemas**, n. 2, 2021.

QUESTÃO 64

Uma professora de Geografia, para desenvolver o tema comunidades tradicionais, organizou com os estudantes a realização de um trabalho de campo em comunidade quilombola localizada dentro de uma Unidade de Conservação. Tendo o texto como referência, os estudantes observaram que a permanência da comunidade nessa área se justifica pela

A modificação da vegetação original para subsidiar projetos agroflorestais para abastecer modelos produtivos em escala nacional.
B proteção de mananciais hídricos para criação de peixes por meio de variadas técnicas para comercialização no mercado externo.
C adoção de práticas sustentáveis para produção de alimentos com base em formas de manejo que utilizam técnicas ancestrais.
D criação de bancos de sementes para preservação da biodiversidade local com a realização de pesquisas por conglomerados empresariais.

QUESTÃO 65

Uma professora de Geografia, ao elaborar um plano de aula para a turma da 2ª série do Ensino Médio sobre comunidades quilombolas, selecionou o texto apresentado como elemento motivador e propôs uma situação de aprendizagem que valorizasse a autonomia dos estudantes. Nesse contexto, qual proposta atende ao objetivo da professora?

A A turma organiza um seminário sobre a demarcação das terras indígenas, discutindo como as políticas coloniais e a escravidão impactaram as formas de ocupação desses indígenas na região.
B A turma investiga a organização de uma comunidade quilombola, a fim de verificar como as práticas produtivas dessas comunidades contribuem para a manutenção dos ecossistemas.
C A turma compara a herança cultural existente nos quilombos e nas terras indígenas, como forma de identificar costumes indígenas e quilombolas para definição do grupo com maior vulnerabilidade social.
D A turma assiste a documentários sobre a influência dos povos indígenas e quilombolas nas práticas sociais da população urbana, verificando a influência dessas comunidades na culinária brasileira.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 38 22/11/2025 17:33:17

QUESTÃO 66



Disponível em: http://conectegeo.blogspot.com.
Acesso em: 12 maio 2025.

Um professor de Geografia do Ensino Fundamental Anos Finais apresentou aos estudantes essa figura, com o objetivo de problematizar a relação entre uso do solo e práticas ambientalmente adequadas. Diante dessa situação-problema, os estudantes puderam concluir que a conservação do solo para fins agropecuários resulta das seguintes ações:

A Irrigação artificial, implantação de sistema de pastagem-lavoura, uso de calcário, bem como criação de lagoas de contenção, que mantêm a fertilidade do solo no horizonte B e impedem a erosão.

B Rotação de pastagens, implantação de sistema lavoura-floresta, uso de adubação verde, bem como criação de rede de drenagem, que ajudam a manter o horizonte A fértil e contêm a erosão.

C Construção de canaletas de escoamento, sistema de pecuária extensiva, bem como uso de mecanização na aração do solo, que ajudam a manter a fertilidade no horizonte C e evitam a erosão.

D Implantação de sulcos de drenagem, sistema de rotação pecuária-lavoura, bem como uso de defensivos naturais, que mantêm a fertilidade da rocha mãe e combatem a erosão.

Área livre

QUESTÃO 67

Território é um dos conceitos mais difundidos da Geografia e sua importância hoje extrapola em muito o campo específico dessa disciplina, ampliando-se da esfera analítica das Ciências Sociais para a esfera normativa da ação política e do uso como categoria da prática no cotidiano do senso comum e de muitas lutas sociais. Se nos reportarmos à origem etimológica, territorium pode ser relacionado tanto a terra, espaço material, concreto, quanto a terrere, do verbo amedrontar. Assim, de alguma forma pode-se afirmar que território nasce com uma dupla conotação: uma, mais material-funcional, outra, mais simbólico-afetiva. Se, ao delimitarmos um território, este adquire função de controle de fluxos, ele também pode proporcionar sentimento de segurança e identificação para quem está no seu interior, e de medo ou insegurança para quem, do lado de fora, está impedido de acessá-lo.

HAESBAERT, R. Conceitos fundamentais da Geografia.
GEOgraphia, n. 55, 2023 (adaptado).

Um professor de Geografia do Ensino Médio, ao abordar o conceito apresentado no texto, explicou aos estudantes a importância da análise multiescalar para compreensão crítica da apropriação do espaço. Nesse sentido, qual abordagem teórico-metodológica é coerente com a perspectiva apresentada?

A Desenvolver aulas centradas na soberania estatal, tomando os territórios nacionais como unidades de estudo prioritárias, visto que esse recorte expressa a forma neutra e consolidada do poder, orientando assim as demais escalas geográficas.

B Trabalhar o conceito de território como sinônimo de área geográfica delimitada, destacando aspectos naturais e administrativos, evitando interpretações sociopolíticas mais complexas que possam dificultar a compreensão de territorialidades.

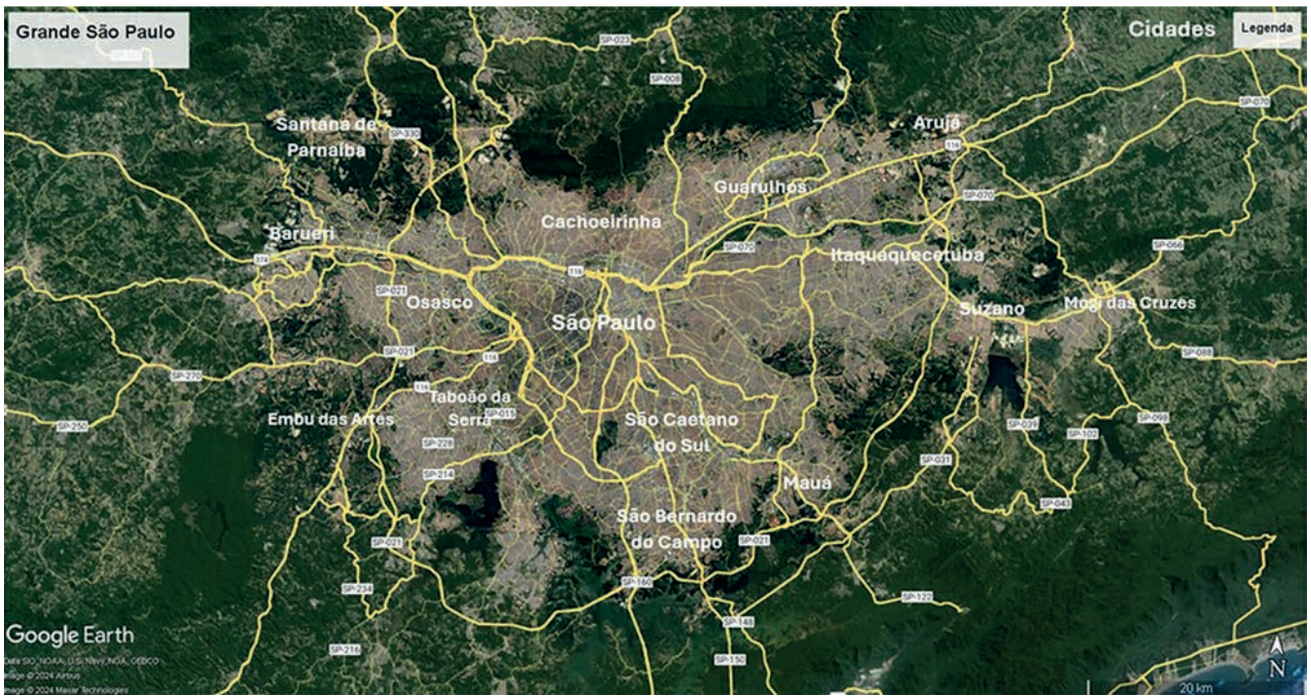
C Priorizar a identificação dos limites político-administrativos e a leitura de mapas oficiais, destacando o território como recorte de soberania estatal, pois isso reforça a função normativa do conceito, permitindo aos estudantes memorizar as delimitações territoriais.

D Construir atividades que permitam a comparação de diferentes formas de delimitação territorial, analisando como cada uma expressa relações de poder e produz distintas territorialidades, articulando o estudo de mapas, textos e práticas espaciais.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 39 22/11/2025 17:33:17

QUESTÃO 68



Disponível em: http://earth.google.com. Acesso em: 20 set. 2025.

Um professor de Geografia de uma turma da 1ª série do Ensino Médio conduziu os estudantes ao laboratório de informática e organizou uma sequência didática que contou, entre outros recursos, com o uso da plataforma Google Earth. O tema da aula foi urbanização e dinâmicas populacionais, e uma das atividades de aprendizagem orientava os estudantes a usarem o programa para visualizar, manejar e analisar a figura. Por fim, como produto avaliativo, o professor solicitou aos estudantes que aplicassem um título e inferissem o fenômeno geográfico que resultou na forma dessa figura.

Com base nas informações apresentadas, o título e o fenômeno coerentes com a figura são:

A Conurbação e metropolização: processos de expansão urbana e movimentos pendulares.
B Verticalização e centralização: processos de autossegregação e aumento da densidade demográfica.
C Terciarização e periferização: processos de expeculação imobiliária e ampliação da migração de retorno.
D Gentrificação e territorialização: processos de envelhecimento populacional e esvaziamento dos centros urbanos.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 40 22/11/2025 17:33:17

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 4 1 *

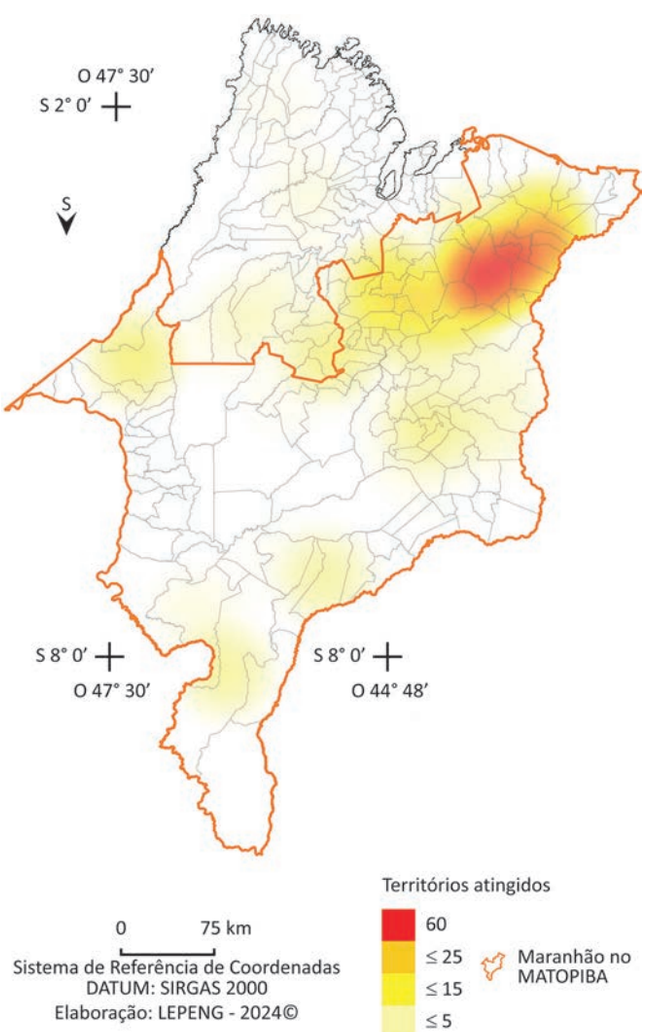
Texto para questões 69 e 70

TEXTO 1

Por iniciativa do Ministério Público do Maranhão, em parceria com entidades da sociedade civil e instituições governamentais, foi criado o Fórum Maranhense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. O objetivo é promover, no âmbito estadual, ações integradas de defesa do meio ambiente e da saúde da população pelos males causados pelos defensivos agrícolas. No Maranhão, foram identificadas 211 comunidades tradicionais e assentamentos rurais, em 33 cidades, prejudicados pela pulverização de agrotóxicos. O uso indiscriminado ameaça a vida de pessoas e animais e compromete a biodiversidade e a segurança alimentar e nutricional da população desses municípios.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO MARANHÃO. **Fórum Maranhense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos**. Disponível em: www.mpma.mp.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

TEXTO 2



Relatório sobre os impactos da pulverização aérea de agrotóxicos no Maranhão é enviado à ONU. Disponível em: www.rederama.org. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

QUESTÃO 69

Uma professora de Geografia do Ensino Médio prepara uma atividade fundamentada na Geografia Humanista com metodologias que apoiem a compreensão crítica dos impactos apresentados nos textos. Nesse contexto, qual alternativa didático-metodológica é adequada?

A Realizar uma aula expositiva que apresente conceitos dos impactos ambientais e relacione os diferentes elementos naturais que estão ameaçados com o problema descrito.

B Orientar a produção de resumos do conteúdo, valorizando a quantificação das áreas afetadas e das ações do movimento social em defesa dos direitos da população atingida.

C Propor atividades de identificação das cidades e comunidades atingidas pelo problema, apoiando a leitura espacial do fenômeno por meio de dados demográficos.

D Desenvolver um projeto interdisciplinar que relacione informações espaciais a relatos dos grupos afetados, analisando as vulnerabilidades e dimensões simbólicas da população.

QUESTÃO 70

Em uma aula de Geografia para o 6º ano do Ensino Fundamental sobre impactos socioambientais da agricultura, um professor utilizou os textos para iniciar a discussão e mobilizar a turma acerca dos problemas que seriam abordados. Assim, questionou os estudantes sobre as possíveis consequências da problemática indicada. Com base na situação descrita e nos textos 1 e 2, qual resposta dos estudantes atende ao questionamento do professor?

A Mutação genética, levando ao desenvolvimento de cultivos resistentes a pragas e doenças.

B Contaminação das águas, oferecendo riscos de sua utilização para fins de consumo e higiene.

C Ampliação da renda, auxiliando especialmente os produtores de policulturas de base familiar.

D Fertilização dos solos, favorecendo a expansão da área plantada e da oferta de alimentos frescos.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 41 22/11/2025 17:33:18

QUESTÃO 71

Apesar dos estereótipos da pobreza e dos estigmas da violência que ainda marcam as favelas, não se deve desconsiderar a riqueza de suas expressões estéticas e de seus modos significativos de apresentar e afirmar a sua pluralidade cultural. Embora não estejam consideradas no âmbito dos padrões estéticos dominantes, as riquezas dos universos culturais elaborados nas favelas geram expressões coletivas da construção de uma identidade específica e complexa desses territórios no contexto urbano contemporâneo.

BARBOSA, J. L.; TEIXEIRA, L. **Territorialidades de práticas culturais e artísticas da Favela da Maré (RJ).** Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br. Acesso em: 14 nov. 2025.

Uma professora prepara uma aula para o Ensino Médio com o objetivo de que os estudantes compreendam a constituição de territorialidades nas periferias de grandes centros urbanos. Utilizando esse texto, uma abordagem metodológica adequada é:

A Identificar a distribuição da produção cultural nas favelas como resultado de formação científica, com base na criação de faculdades de Artes em espaços segregados.

B Fazer uma analogia da produção cultural pretérita nas favelas com a presente em exposições em museus, ambas sendo reconhecidas como inventivas e criativas a partir do pertencimento ao lugar.

C Indicar a extensão da produção cultural nas favelas como resultado da limitação artística, inviabilizando que as obras sejam apreciadas em outros espaços da cidade, como praças e parques públicos.

D Realizar uma diferenciação entre a produção cultural nas favelas e a existente em galerias de arte, ambas sendo caracterizadas como secundárias à cultura da cidade que é provida de elementos modernos.

QUESTÃO 72

Em 1996, durante o I Encontro Nacional de Comunidades Negras Rurais Quilombolas, realizado em Bom Jesus da Lapa (Bahia), é criada a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq), que tem como caráter central se constituir como movimento social. Os objetivos da Conaq são lutar pela garantia de uso coletivo da terra, pela implantação de projetos de desenvolvimento sustentável e pela implementação de políticas públicas, levando em consideração a organização dos quilombos; por educação de qualidade e coerente com o modo de viver nos quilombos; pelo protagonismo e pela autonomia das mulheres quilombolas; pela permanência do jovem no quilombo; e, acima de tudo, pelo uso comum da terra, dos recursos naturais e pela harmonia com o meio ambiente.

CONAQ. **Quem somos**. Disponível em: https://conaq.org.br. Acesso em: 25 maio 2025 (adaptado).

Uma professora de Geografia do Ensino Médio, após realizar a leitura do texto com a turma, realizou um trabalho de campo em uma comunidade quilombola local para compreender as territorialidades desses grupos. Para essa atividade, os estudantes elaboraram um caderno de campo para anotar as informações, conversas e observações realizadas no local. Ao retornarem para a escola, apresentaram os seus cadernos e a professora pôde concluir que as cadernetas de campo são um bom recurso didático por permitirem a

A produção autônoma de conhecimento, com base no registro das histórias orais e das percepções dos fazeres culturais.

B organização de informações estatísticas, com base nos dados de produção agrícola informados pelos quilombolas.

C elaboração de mapas temáticos, com base na observação empírica de movimentos que resistem à construção de hidrelétricas.

D criação de gráficos, com base nos dados coletados em questionários fechados que realcem cotidianos de grupos que lutam pela moradia individual.

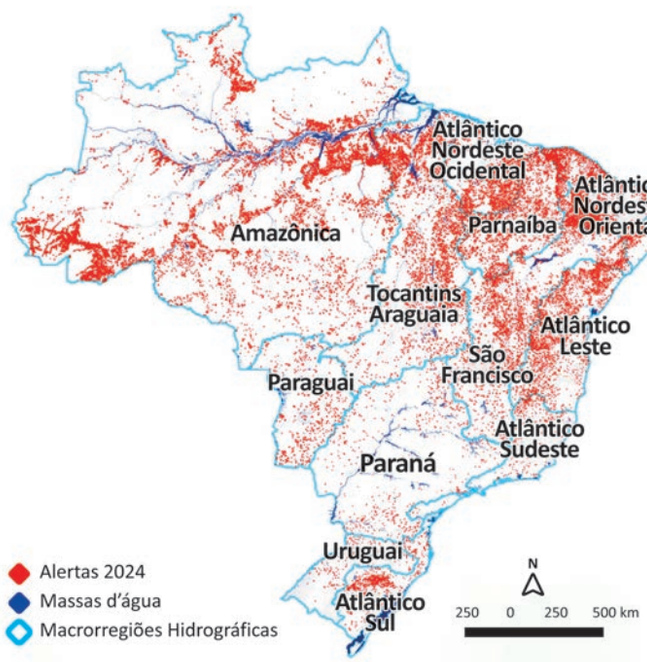
Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 42 22/11/2025 17:33:18

QUESTÃO 73

TEXTO 1

Áreas desmatadas no Brasil em 2024 com os limites das macrorregiões hidrográficas



Relatório Anual do Desmatamento no Brasil 2024. São Paulo: MapBiomas, 2025.

TEXTO 2

Dias com maior área desmatada (ha) calculada para cada bioma e para o Brasil em 2024

Bioma	Dia com mais desmatamento	Área desmatada (ha)
Amazônia	04 de agosto	1 741,3
Caatinga	24 de maio	372,0
Cerrado	28 de maio	2 357,9
Mata Atlântica	28 de abril	94,5
Pampa	13 de janeiro	4,5
Pantanal	05 de janeiro	101,6
Brasil	**21 de junho**	**3 825,4**

Relatório Anual do Desmatamento no Brasil 2024. São Paulo: MapBiomas, 2025.

Uma professora de Geografia da 3ª série do Ensino Médio apresentou aos estudantes o *Relatório Anual do Desmatamento no Brasil 2024* e focou na análise dos textos com a proposta de que os estudantes levantassem hipóteses sobre as principais causas do fenômeno apresentado. Seu objetivo era avaliar o entendimento conceitual que os estudantes possuíam sobre o tema. Para isso, solicitou à turma que, reunida em grupos, redigisse as suas hipóteses. Diante da situação retratada, qual resposta está adequada ao objetivo da professora?

A Durante a estação chuvosa, a bacia hidrográfica do Paraguai, no bioma do Pantanal, teve o menor número de alertas de desmatamento em relação aos demais biomas, em função da suspensão da atividade pecuária pela cheia dos rios.

B Durante o período de seca, a bacia hidrográfica do Paraná teve o maior número de alertas de desmatamento, em função dos processos de expansão urbana nas cidades médias da região.

C A bacia hidrográfica do Atlântico Sul teve um baixo número de alertas de desmatamento, em função dos eventos climáticos extremos que ocorreram no bioma dos Pampas.

D A bacia hidrográfica do Atlântico Nordeste Oriental teve um elevado número de alertas de desmatamento, em função da expansão da fronteira agrícola no bioma Caatinga.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 43 22/11/2025 17:33:18

QUESTÃO 74

Uma nova pesquisa traz evidências de que a terra preta amazônica, com alto teor de carbono e nutrientes, teria sido criada intencionalmente há milhares de anos. De acordo com os cientistas, os nativos manipulavam o lixo e o fogo de maneira controlada para elevar a produtividade de alimentos, o que teria aumentado a fertilidade do solo da floresta ao longo dos anos. A pesquisa revela que esse solo é uma herança do manejo da terra feito pelos povos indígenas que viveram na floresta nos últimos 5 mil anos. A terra preta é um solo mais fértil que outros bastante arenosos presentes na região tropical. Por esse motivo, é mais requisitado para o plantio. A terra preta permite uma agricultura sustentável e orgânica. Como os indígenas criam um solo muito fértil, conseguem plantar sem usar agrotóxicos e adubos químicos. Algumas dessas práticas são usadas em toda a Amazônia não só pelos indígenas, mas também pelos ribeirinhos e não indígenas.

CONTERNO, I. **Adubo pré-histórico foi planejado por indígenas da Amazônia no passado**. Disponível em: https://jornal.usp.br. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Com o objetivo de destacar as territorialidades constituídas por povos originários em uma de suas aulas, um professor de Geografia do Ensino Médio propôs uma atividade interdisciplinar. Para isso, ele escolheu o texto apresentado, visando uma abordagem metodológica que

A aponte a diversidade de tipos de solo na Amazônia como resultado do intenso processo de lixiviação existente na região.

B relacione a pedologia da Amazônia com conhecimentos autóctones, identificando características bioquímicas do solo.

C aponte a extensão das queimadas produzidas pelos indígenas na Amazônia como um fator que compromete a biodiversidade do solo em escala local.

D relacione a produção agrícola local com a recente expansão agropecuária na Amazônia, reconhecendo as vantagens do modelo produtivo moderno para a conservação do solo.

Texto para questões 75 e 76

QUESTÃO 75

Fundamental para a vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte e em boa parte do estado, o Rio das Velhas sofre com uma situação de superexploração e vulnerabilidade, que liga o alerta para o risco de problemas futuros de abastecimento. Diante dessa situação, o Comitê da Bacia Hidrográfica requereu ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) que declarasse como áreas de conflito, pelo uso da água, a região onde é feita a captação que abastece 70% da capital e 45% dos cerca de 5,1 milhões de habitantes da Grande BH, além de dois mananciais nos arredores de Curvelo, na Região Central de Minas. O deferimento do pedido pode representar a adoção de medidas como a restrição a novos pedidos de exploração.

OLIVEIRA, J. **Comitê do Rio das Velhas teme colapso no uso da água que abastece BH e região**. Disponível em: www.em.com.br. Acesso em: 15 maio 2025 (adaptado).

Um professor de Geografia organizou uma aula para a sua turma da 2ª série do Ensino Médio, utilizando como contexto a problemática apresentada e como recurso didático mapas digitais que demonstravam a área de ocorrência do fenômeno. Seu objetivo era possibilitar aos estudantes que refletissem criticamente sobre a problemática e sobre as possibilidades de análise que as geotecnologias empregam ao ensino. Em seguida, propôs aos estudantes que dessem continuidade à análise, tendo como foco buscar evidências da alteração da dinâmica da paisagem local.

Diante dessa proposta, qual recurso favorece a análise dos estudantes?

A Filmagem captada por meio de voo realizado por um drone, para a delimitação dos interflúvios da bacia hidrográfica e da hierarquia dos canais.

B Mapa impresso da unidade federativa onde a bacia hidrográfica está situada, para a identificação do conjunto de municípios drenados pela rede fluvial.

C Fotografias aéreas da bacia hidrográfica, para a investigação das falhas do sistema de tratamento e da distribuição do recurso hídrico.

D Imagens de satélite, para a análise de uma série histórica que contenha as modificações da paisagem que agravaram a degradação ambiental.

QUESTÃO 76

Professores de Geografia e Química, de uma turma da 2ª série do Ensino Médio, desenvolveram um projeto interdisciplinar cujo tema era água: um bem comum. Inicialmente, utilizaram o texto para problematizar o uso da água; em seguida, realizaram um trabalho de campo na Estação de Tratamento de Águas (ETA) do Rio das Velhas, para que os estudantes compreendessem as etapas do processo de tratamento da água, desde a captação até o uso residencial.

Considerando essas informações, quais reflexões deverão ser mobilizadas pelas disciplinas de Geografia e Química, de modo que ocorra uma ação interdisciplinar e teórico-prática coerente com a problemática apresentada no texto?

A Estrutura de uma bacia hidrográfica e hierarquia fluvial que interfere na captação do recurso; verificação da carga de material particulado.

B Estações secas e chuvosas que reduzem a disponibilidade hídrica; identificação de pontos de concentração de efluentes industriais e domésticos.

C Dinâmicas territoriais de uso e ocupação do solo que influenciam a qualidade da água; avaliação da composição orgânica e carga de poluentes.

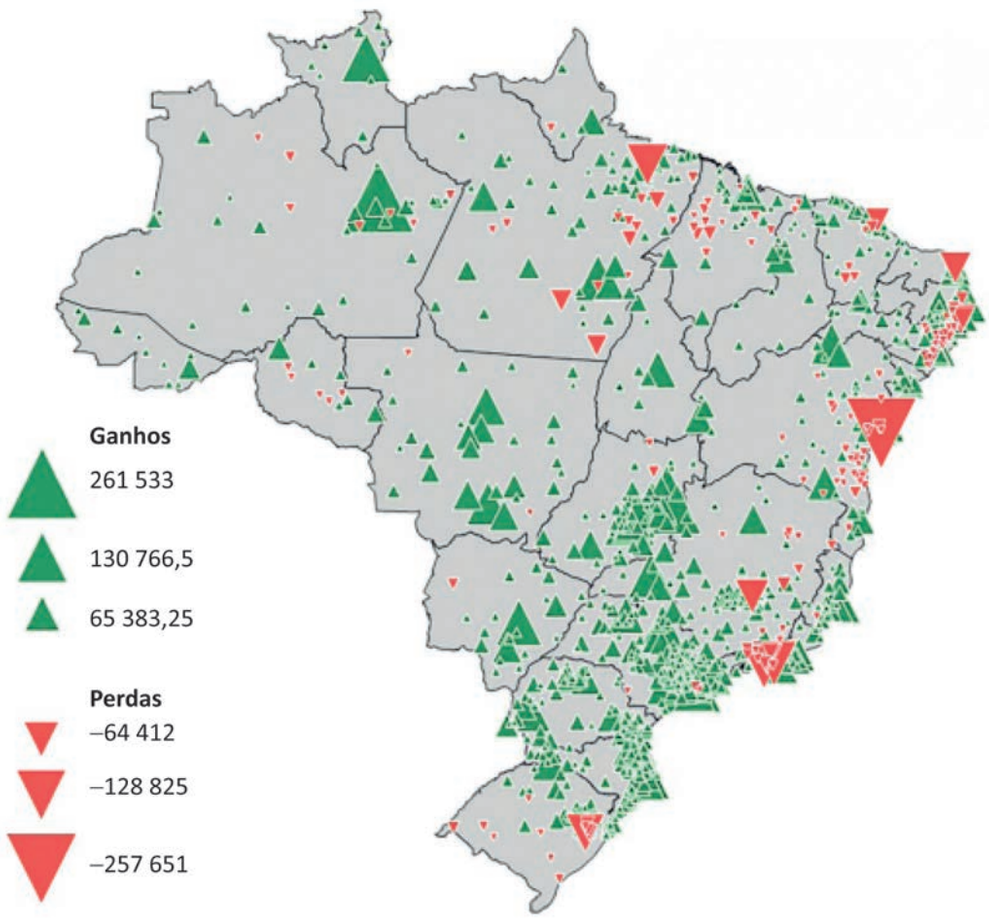
D Locais de captação e consumo de recursos hídricos que mantêm o nível de abastecimento; integração dos parâmetros de análises de esgotamento sanitário.

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 44 22/11/2025 17:33:19

* R 0 8 0 5 2 0 2 5 4 5 *

QUESTÃO 77

Municípios brasileiros com ganhos ou perdas de população (2010/2022)



Disponível em: http://journals.openedition.org/confins/54974. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Um professor de Geografia da 2ª série do Ensino Médio utilizou esse mapa na aula sobre dinâmica demográfica no Brasil. Após a interpretação coletiva com a turma, o professor propôs uma atividade em que os estudantes deveriam fazer análises sobre a influência dos movimentos migratórios populacionais na dinâmica demográfica representada no mapa.

Com base nessas informações, a reflexão adequada apresentada pelos estudantes expressa que o(a)

A histórica dinâmica de migração permaneceu inalterada entre o sertão e as capitais nordestinas, como demonstram as cidades de Salvador, Natal e Fortaleza.

B atratividade de migrantes para as capitais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul supera em números absolutos a atratividade de migrantes dos municípios da Região Norte.

C elevado ganho populacional nas regiões metropolitanas das capitais do Sudeste indica que essas áreas permanecem com o mesmo padrão de atração populacional do século passado.

D intensificação da migração para as regiões de maior dinamismo econômico, proporcionado pelo avanço do agronegócio, explica os significativos ganhos populacionais de municípios da Região Centro-Oeste.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 45 22/11/2025 17:33:19

QUESTÃO 78

A Região Metropolitana do Recife, que abrange 14 municípios e abriga quase 4 milhões de pessoas, enfrenta um cenário de mobilidade urbana que, segundo especialistas, parece estagnado e carente de melhorias efetivas. Um dos grandes entraves para a melhoria da mobilidade metropolitana é a baixa adesão dos municípios ao Consórcio Metropolitano. Atualmente, apenas Recife, Olinda e Camaragibe fazem parte dele, enquanto outros 11 municípios operam seus sistemas de forma individualizada, muitas vezes com kombis e sem gestão adequada.

Mobilidade no Grande Recife. Disponível em: https://jc.uol.com.br. Acesso em: 13 nov. 2025 (adaptado).

Um professor dos Anos Finais do Ensino Fundamental utilizou esse texto como recurso didático para planejar uma aula sobre mobilidade urbana no contexto metropolitano. Após leitura e discussão das informações, o professor preparou uma atividade avaliativa com o objetivo de valorizar a autonomia dos estudantes na construção do conhecimento. Nesse recorte espacial, qual proposta atende ao objetivo do professor?

A Realização de caminhada no entorno da escola, registrando tipos de transporte utilizados e obstáculos que dificultam a acessibilidade no bairro.

B Construção de maquetes que representem a estrutura municipal, destacando vias principais e as centralidades urbanas que apresentam grande diversidade de serviços.

C Elaboração de fichas descritivas com características dos bairros urbanos, relacionando nomes, funções urbanas e elementos que dificultam o transporte motorizado da população.

D Identificação de trajetos pendulares com representação de rotas de familiares em mapas próprios, analisando como a articulação entre municípios interfere nos custos e no tempo de deslocamento.

QUESTÃO 79

A união entre técnica e ciência vai dar-se sob a égide do mercado. E o mercado, graças exatamente à ciência e a técnica, torna-se um mercado global. A ideia de ciência, a ideia de tecnologia e a ideia de mercado global devem ser encaradas conjuntamente e desse modo podem oferecer uma nova interpretação à questão ecológica, já que as mudanças que ocorrem na natureza também se subordinam a essa lógica. Neste período, os objetos técnicos tendem a ser ao mesmo tempo técnicos e informacionais, já que, graças à extrema intencionalidade de sua produção e de sua localização, eles já surgem como informação; e, na verdade, a energia principal de seu funcionamento é também a informação. Já hoje, quando nos referimos às manifestações geográficas decorrentes dos novos progressos, não é mais de meio técnico que se trata. Estamos diante da produção de algo novo, a que estamos chamando de meio técnico-científico-informacional.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002 (adaptado).

A fim de avaliar o entendimento dos estudantes sobre o meio técnico-científico-informacional, uma professora da 3ª série do Ensino Médio utilizou o texto como suporte para um debate sobre a questão ambiental e a difusão das tecnologias de inteligência artificial. Nesse contexto, os estudantes defenderam adequadamente que

A os centros de comando das informações independem da organização dos territórios e podem contribuir para diversificar os recursos energéticos.

B as informações que são geradas em ambientes locais se deslocam por espaços virtuais globais que demandam a utilização de poucos recursos hídricos.

C as demandas informacionais são acolhidas nos espaços regionais densamente organizados que atuam de forma autônoma na gestão de recursos naturais.

D os recursos energéticos que subsidiam as estruturas materiais que processam as informações reorganizam o território e podem gerar crises de abastecimento hídrico.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 46 22/11/2025 17:33:19

QUESTÃO 80

Em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão em larga escala na Ucrânia. Cerca de 30% do território ucraniano chegou a ficar sob controle russo durante a guerra. Passados três anos, as forças russas controlam 18% da Ucrânia, principalmente na porção leste do país. Nessas regiões, há uma presença maior de população etnicamente russa. Desde 2014, rebeldes pró-Rússia já controlavam a Crimeia e partes das regiões de Donetsk e Luhansk.

SOBRAL, C.; ZANLORENSSI, G. O **território ucraniano tomado pela Rússia em 3 anos de guerra**. Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 12 nov. 2025.

Um professor de Geografia planeja uma atividade sobre o tema Geopolítica utilizando o texto apresentado. Qual proposta demonstra a integração de diferentes linguagens?

A Propor aos estudantes a análise documental do conflito, relacionando o conceito de fronteira por meio da produção cartográfica, para compreender as mudanças no território ucraniano.

B Produzir com os estudantes uma linha do tempo do conflito, enfatizando a guerra híbrida e eventos militares, para descrever os impactos no território ucraniano.

C Identificar com os estudantes a localização das regiões anexadas durante o conflito, destacando as conquistas territoriais ucranianas desde a Guerra-Fria.

D Solicitar aos estudantes a elaboração de relatório do conflito, citando a expansão territorial ucraniana em áreas de forte nacionalismo.

Área livre

R08052025 - GEOGRAFIA.indb 47 22/11/2025 17:33:19

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Cinco horas e trinta minutos, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral Docente?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral Docente estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO DA ÁREA

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico da Área?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico da Área estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

Área livre